ANO 35.º SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1956 N.º 12.160

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os acontecimentos de Hong-Kong

Forças militares abriram fogo

contra a multidão amotinada

HONG-KONG, 12 — A hora de recolher, imposta ontem devido aos disturbios de Kowloon, foi prolongada, esta manhã, pelas autoridades, a fim de a «Policia poder descobrir e prender os responsáveis». As autoridades anunciaram, porém, que esta medida seria levantada, por curtos periodos, a fim de a população poder fazer as suas compras.

A hora de recolher é só aplicada a Kowloon, visto a ilha de Hong-Kong não ter sido atingida pelos incidentes. Contudo, a maior parte das empresas comerciais desta cidade teve de encerrar, em consequência de grande numero dos seus empregados residir em Kowloon.

Toda a zona dos motins mantém, entretanto, ambiente de «perfeito estado de guerra». As ruas de Kowloon e das povoações circunvizinhas são patrulhadas por fortes contingentes militares, enviados para reforço da Polícia, ao mesmo tempo que, nas encruzilhadas, tanques se mantêm prontos a entrar em acção.

Forças militares inglesas abriram fogo esta manhã contra uma multidão aglomerada no bairro central de Kowloon. Ignoram-se, por enquanto, os resultados da luta travada com os amotinados. As primeiras notícias, todavia, dizem que a multidão dispersou logo que foram disparados os primeiros tiros. Uma testemunha declarou ter visto uma família portuguesa recolher em sua casa um Chinês ferido, para lhe prestar os primeiros socorros.

As autoridades e a Imprensa desta cidade desmentem, categòricamente, as notícias que estão a ser propaladas pela Rádia de Pequim, segundo as quais os sangrentos motins já teriam alastrado á ilha de Hong-Kong.

A bolsa de valores de Hong-Kong encontra-se hoje encerrada. O director da Educação anunciou que continuarão amanhã encerradas todas as escolas da colónia.

O Governo também comunicou que, por medida de precaução, tinham sido cancelados todos os jogos de futebol marcados para amanhã, bem como uma corrida de cavalos. Foram detidas 165 pessoas pela Polícia, das quais 130 a 140 tinham sido acusadas

(Continua na ultima página)

Milhão e meio de Portugueses para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 12 — Segundo estatísticas recentes, um milhão e meio de Portugueses emigraram para o Brasil nos ultimos 71 anos, classificando-se assim os primeiros, em numero, que vieram habitar este país. — (F. P.).

O presidente Guilherme Tubman, da Libéria, está de visita á Alemanha. Aqui o vemos, impecável no seu fraque, a passar revista, ao lado do presidente Teodoro Heuss, á guarda de honra de forças do novo Exército alemão, que o acolheu á chegada á capital da Republica Federal

Presente e futuro

do Partido Conservador — (2)

por ANEURIN BEVAN

Quantos estarão nas fileiras do seu partido dispostos a acompanhar, até final, sir Anthony Eden? Creio que poucos, e esses mesmos por pouco tempo. O tempo necessário para se libertarem dos compromissos actuais usando entretanto as fórmulas com que costumam amenizar-se os assassínios políticos.

Os dois herdeiros mais prováveis do primeiro-ministro em transe são os seus correligionários Butler e Mac Millan com os quais se passa uma coisa curiosa. O tempo favorece o primeiro e ameaça o segundo. Ainda não há muito tempo que Butler era chanceler do Tesouro. A sua acção teve, como se sabe, um epílogo desastroso e a sua herança

(Continua na 3.ª pág.)

Na sua visita de simpatia (uma espécie de política que ás vezes escapa...) á zona de influência britanica na África Negra, a princesa Margarida, de branco vestida, inaugurou o novo fundeadouro de Dar-Es-Sallaam, no Tanganica, onde lhe foi oferecido um almoço. A princesa, muito senhora de si, parece sonhar com a distancia das terras que deixou e das que vai percorrer, no desempenho da missão de que foi incumbida

Visado pela Comissão de Censura

Nota do dia

A criança e a escola

A escola primária deve ser para a criança um segundo lar. Há toda a vantagem em criar um convívio mais íntimo entre alunos, professores e encarregados de educação, em proporcionar á criança um ambiente familiar na própria escola, para que ela não se sinta deslocada e privada dos cuidados que lhe dispensam em casa, quando as famílias podem fazê-lo. Para alcançar esse objectivo há que modificar, antes de mais nada, os horários escolares. Aqueles que vigoram em certas escolas, com desdobramento de classes, implicando o terrível dilema de deixar a criança só em casa (na ausência das mães, obrigadas por carência económica a ausentarem-se do lar) ou entregue aos perigos da rua, não são de molde a proporcionar-lhe a melhor educação. O alcance moral e social duma simples alteração desses horários não oferece duvidas. Seria francamente vantajoso que a criança passasse o dobro das horas na escola, onde o convivio dos mestres lhe daria noções gerais de educação cívica que não pudesse receber em casa e onde ficaria a coberto de mais graves e imponderáveis perigos que muitas vezes a aguardam cá fora. Reuniu há pouco o sr. subsecretário da Educação os seus mais próximos colaboradores e o problema foi estudado em todos os seus aspectos com o propósito firme de lhe procurar a solução mais conveniente. Há que abrir, com efeito, novos horizontes e procurar novos estímulos para o ensino primário. Mais escolas. Mais cantinas. Mais professores. E, sobretudo, professores mais bem remunerados. O problema é vasto e complexo. A sua solução dispendiosa. Mas vale a pena atacá-lo de frente, porque dele depende, em grande parte, uma boa estruturação de todo o ensino.

Invadida por toneladas de areia

que as águas arrastaram

a parte baixa da Nazaré

oferece aspecto desolador

NAZARÉ, 12—*(Pelo telefone)*— A verdadeira catástrofe que ontem assolou esta localidade, além dos grandes prejuizos materiais que causou e cujo balanço só hoje está a ser feito, afectou profundamente o moral da população.

O panorama é de desolação. Por toda a parte há casas parcialmente soterradas pela areia e, nos interiores, muito mobiliário foi danificado ou destruído. Em muitas delas,

(Continua na página seguinte)

O protesto veemente do gorila enjaulado

Um protesto atrás das barras! Está preso—e o rancho atrasou-se. Qualquer mortal, em condições idênticas, sentiria ansias de protestar do mesmo modo, ainda que fosse com a expressão irada e ameaçadora deste terrível gorila, o «Guy», que cumpre a sua pena no Jardim Zoológico de Londres. O lanche habitual não chegou á hora habitual — e «Guy», enfurecido, reclama pontualidade. E com que terrível expressão o faz!

Se Israel atacar

com aspecto de premeditação

a Grã-Bretanha auxiliará a Jordânia

LONDRES, 12 — A Grã-Bretanha comunicou hoje ao Governo de Israel, que irá em auxílio da Jordania, no caso de uma agressão, premeditada, das forças israelitas contra aquele Estado árabe.

Um representante oficial do Foreign Office declarou que a Jordania e Israel «haviam sido já informados de que o Governo de sua majestade cumpriria os seus compromissos assumidos perante o tratado anglo-jordano.

Mais adiante, a mesma entidade oficial esclareceu que as diligências levadas a efeito pelos diplomatas britanicos em Aman e Tel-Aviv, depois dos recentes recontros entre forças iraelitas e jordanas, obede-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

BEM GERAL, BEM PESSOAL

A Junta Central das Casas do Povo construiu em Canha o Infantário da Sagrada Família, com suas salas de recreio, de refeições, logradouros e dormitórios amplos. Sócios da Casa do Povo local adquiriram o mobiliário respectivo e assim, alegre, sã e exemplar, foi ontem inaugurada com o delegado do I. N. T. P. presente, como presentes estiveram as cinquenta crianças que vão ali receber incentivos do corpo e da alma. A obra social das Casas do Povo podia, se incentivada, ser como a bola de neve que rola e se avoluma. Bastaria, para tanto, que os seus sócios de toda a parte fossem como os de Canha, votados ao bem geral, certos de que deste colheriam um dia o bem pessoal.

A LOBA SOLTOU AS PATAS

Vem a notícia de Azibeiro (Macedo de Cavaleiros), onde não faltam lobos atrevidos nem caçadores do estofo de António Clara. Andava ele á caça com uns vizinhos, quando feriu uma loba com um tiro. A fera foi ocultar-se num silvado e o caçador puxou-lhe as patas traseiras com tamanha força, que ele e os vizinhos a arrancaram da sua prevenção. A loba foi capturada viva, amarrada e levada em padiola para a aldeia, onde o Clara pode agora juntar um novo título, á sua folha de esperto caçador. No seu «curriculum vitae» contam-se já outras grandes façanhas, ou seja, muitos lobos e texugos abatidos.

«NIHIL NOVI ...»

Recentemente, falando com os jornalistas, o secretário nacional de Informação deu-lhes a grata notícia de que em breve seria aprovada legislaço que desse novo impulso ás realizações de teatro e permitisse libertá-lo de anacronismos. Entre eles, situava-se a construção de casas de espectáculos, pois Portugal será dos poucos países em que estes não podem funcionar em edifícios mistos de comércio, industria, habitação ou escritórios. Agora, em declarações publicas, o presidente da União dos Grémios de Espectáculos vem revelar que só a má interpretação da lei lhe tem roubado essa grande faculdade que possuia. De um modo ou de outro, é evidente, o assunto tem o maior interesse publico. Dar-lhe solução competirá a todos, dentro da velha ou nova legislação. E' preciso construir casas de espectáculos das quais não fiquem pendentes os juros da construção.

O VALOR DA VIDA

Uma vida vale sempre o respeito humano. A do cão do sr. José dos Santos (Bairro da Perna de Pau, Torres Vedras), não podia ser desprezada. Quando o sr. Jerónimo Gomes passou e o viu no poço de 18 metros de fundura, lançou-se a ele, suspenso de uma roldana, dentro de um cesto de verga que se partiu, quando o cão parecia salvo. Gritos e lágrimas de quem assistiu á cena e a braços retirou o animal e o salvador da imersão forçada. Os ferimentos do sr. Jerónimo, todo contente, quando chegou cá a cima com o canito salvo, valem, diz ele e com razão, o alto preço das altas recompensas.

TERRAS DO INFANTE SANTO

Sempre Tanger, a portuguesa, desde 1471, dada aos Ingleses como dote de D. Catarina, viveu ligada ao sentido lusitano por um impulso discreto mas irreprimível. Portugal ficou ligado ao seu conselho de administração. E, agora, que se procuram novas normas para o estatuto da terra de cativeiro do Infante Santo, Portugal lá está representado, na pessoa do sr. dr. Adriano Jardim. Faz parte de uma comissão nomeada para preparar um relatório que há-de ser presente á sessão plenária, marcada para amanhã. Tanger faz o inventário da sua vida e Portugal é um dos seus inventariantes.

BENZER-SE E QUEBRAR O NARIZ

José Manuel dos Santos Fernandes (Feijó, Cova da Piedade), foi para a praça de Paio Pires fazer bonitos com um touro, incorporado no grupo de moços de forcado do Laranjeiro. O touro, porém, sentindo agrave na sua falsa profissão, devolveu-lhe a bandarilha que lhe havia cravado, ferindo-o de gravidade na cara.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o ministro do Interior e o eng.º Frederico Ulrich, inscrevendo-se no livro de cumprimentos D. José Gutierrez del Castillo, major Faria Monteiro Carneiro Pacheco e padre José da Felicidade Alves. ✱ Com o presidente do Conselho trabalhou o ministro do Interior. ✱ António Borges, de 64 anos (Carvalha, Fanzeres, Gondomar), morreu soterrado numa saibreira que desabou. ✱ O navio-escola «Duque de Caxias» largou ontem do Tejo, enviando o seu comandante saudações ao ministro da Marinha. ✱ Foi nomeado consultor ultramarino do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com categoria de ministro plenipotenciário de 2.ª classe, o dr. Henrique Martins de Carvalho. ✱ David Lopes Conde (Paialvo), que andava a caçar, cegou com um tiro de espingarda Lina da Piedade Graça, de 48 anos, ali próximo, entregue ás lides da vindima. ✱ Lusim (Penafiel) e Vila Chã (Alijó), dão-nos notícias de duas quedas: na primeira ficou gravemente ferida Conceição de Oliveira, na ultima, Manuel Alves da Cunha, que morreu.

Água de Monfortinho

Água de mesa, digestiva, diurética, desintoxicante

DISTRIBUIDOR GERAL :

CARLOS ALVES DE SÁ

SACAVÉM — TELEF. 058648

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, dia 14 de Outubro, por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica das 8 horas às 12 horas, nas seguintes zonas e imediações:

Rua Filipe da Mata, Rua da Beneficência, Rua General Leman, Rego, Bairro Santos, Azinhaga da Torrinha e Av. 28 de Maio, junto ao Hospital de Santa Maria.

A devastação dos temporais na Nazaré

(Continuação da página anterior)

os detritos e as terras atingem a altura de um metro e mais. Muitas pessoas perderam os seus haveres e, entre a grande enxurrada de areia, encontram-se muitos objectos soterrados. Uma camioneta da Empresa Oliveira, de Agueda, que se encontrava nesta localidade, com um grupo de excursionistas de Aveiro, só hoje, cerca das 11 horas da manhã, foi retirada da areia onde se encontrava soterrada parcialmente desde ontem, bem como um automóvel de matrícula suíça, que estava completamente coberto de terras.

Centenas de casas e as artérias, especialmente as da parte baixa da vila, estão invadidas pela areia, arrastada pelas águas, sendo aí os prejuizos mais elevados.

A fim de prestar socorros e acudir á crítica situação chega hoje á tarde a esta vila uma brigada do Grupo de Engenharia de Tancos, que, com material adequado, vai remover os destroços e retirar as toneladas de areia que invadiram a vila.

O presidente do Município telegrafou aos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e subsecretário do Exército pedindo providências e auxílio.

Espera-se que o sr. eng.º Sá e Melo, director-geral de Urbanização, chegue hoje a esta vila para avaliar os estragos, principalmente na rede da nova conduta de abastecimento de águas, ainda não inaugurada, que ficou muito danificada.

Encontra-se nesta vila o governador civil do distrito, sr. eng.º Mário Galo, que, acompanhado de diversas individualidades e autoridades, visitou os locais mais atingidos.

Felizmente, não há desastres pessoais a registar.

Ficaram avariadas linhas telefónicas em quase todo o País

Segundo nos informaram hoje da Administração-Geral dos C. T. T. verificaram-se avarias nas linhas telefónicas de muitas regiões do País, devido ao temporal de ontem.

A mais grave registou-se na região de Santarém, a cerca de 1 quilómetro do traçado Lisboa-Porto onde as linhas ficaram parcialmente destruídas, o que provocou interrupção das comunicações.

Hoje de manhã, no entanto, todas as avarias foram reparadas e o serviço foi restabelecido normalmente, inclusive na região de Santarém.

Da Companhia dos Telefones informaram-nos, também, que se registaram algumas avarias nas linhas suburbanas. Com Alverca, as comunicações estiveram, ontem á tarde, interrompidas durante cerca de uma hora, mas diversas brigadas repararam rápidamente as avarias.

Visitas do subsecretário da Educação Nacional a estabelecimentos de ensino particular

O subsecretário da Educação, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, visitou hoje de manhã, acompanhado do sr. dr. Almeida Carneiro, inspector superior do Ensino Particular, os externatos do Parque e Marista, de Lisboa, bem como o Colégio Académico.

Estas visitas destinam-se a uma observação directa das condições de instalação e funcionamento dos estabelecimentos de ensino particular.

Amanhã, aquele membro do Governo visitará outros estabelecimentos de ensino particular.

BEBÉ NEGRO raptado na América

NOVA YORK, 12.—Agentes do F. B. I. e da Polícia de Brooklyn foram ontem chamados em virtude do rapto de um bebé de seis semanas, de raça negra. Uma mulher que tomava conta da criança, na ausência da mãe, declarou que uma mulher forte se apresentara em casa, acompanhada de uma amiga da familia, arranjara a criança e levara-a consigo.—(F. P.).

O verdadeiro problema do Canal de Suez

pelo dr. ARTUR RIBEIRO LOPES

Tem plena actualidade internacional o aspecto jurídico do caso do Suez, sendo já em grande numero as interpretações e as posições determinadas por juristas e internacionalistas de inumeros países. Na presente reunião em Nova York, do Conselho de Segurança, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, dr. Mahmoud Fawsi, fez, segundo relatos da Imprensa, no seu discurso oficial «a história do canal, para estabelecer uma distinção jurídica entre a Convenção de 1888 e a Companhia Universal do Canal de Suez, e salientou que o facto da Convenção ter em conta a existência da concessão não retira a esta ultima o seu carácter interno e não lhe confere o carácter internacional dum tratado. A afirmação segundo a qual a Companhia e a Convenção de 1888 estão ligadas entre si não tem fundamento de espécie alguma pois a Companhia é egípcia, sujeita á lei egípcia, não gozando senão duma concessão por certo periodo que o Governo pode encurtar ou alargar conforme entenda».

Dias antes, no quotidiano de Paris «L'Information», publicou o ilustre advogado e escritor dr. António Ribeiro Lopes o artigo que traduzimos devido á sua oportunidade, e foi precedido de uma nota inserta nesse diário francês em que é considerado, pelo resumo do assunto, «sintético e claro» e definindo toda a essência jurídica do problema do Suez á face do Direito Internacional e das respectivas cláusulas contratuais da Companhia Universal.

O Canal de Suez foi construído num território pertencente á soberania egípcia. Para que esse território pudesse ser transformado, isto é, para que a técnica e o capital duma potência estrangeira se arriscassem na construção e na exploração do canal, foi necessário naturalmente e como condição *sine qua non* que o Estado egípcio, por meio dum contrato de concessão de serviço publico internacional, reduzisse a sua soberania até ao limite exigido pelo interesse de todas as nações do Globo, que seriam os clientes indispensáveis á exploração comercial dos trabalhos.

Assim o Canal de Suez pôde transformar-se para todos os navios, no caminho mais curto entre dois mares livres. Seria absurdo que essa via não fosse tão livre como os mares de que ela é a ligação necessária, sob a condição, bem entendido, que a navegação pague as taxas que constituem as receitas da administração.

Por esta razão o Estado egípcio teve de conceder á Companhia o direito soberano de criar e cobrar essas taxas.

E' a segunda limitação da soberania egípcia sem a qual o canal não teria sido construído.

Entretanto, o canal ficava sempre sob a autoridade publica egípcia. De facto, o canal era livre como o mar e as suas águas não seriam consideradas territoriais, mas segundo o objecto do contrato de concessão, *internacionais*.

Evidentemente se a companhia concessionária tinha a garantia dum contrato livremente consentido, nenhum instrumento jurídico internacional implicava a responsabilidade do Egipto perante as nações.

E' então que pela terceira vez, o Egipto como signatário da convenção de 1888, limitou a sua soberania.

Tem-se objectado que as potências sabiam em 1888 que desde 1968, o Egipto se substituiria á Companhia em todos os seus direitos e obrigações.

As potências não ignoravam, com efeito, no momento da assinatura da Convenção que todos os direitos e obrigações concessionárias da Companhia seriam extintos em 1968.

Mas as potências sabiam também que os direitos e obrigações da Convenção subsistiriam e que elas teriam sempre a obrigação de intervir, se o meio escolhido pelo Egipto para se substituir um dia á Companhia não garantisse sériamente a navegação mundial.

Ora o Egipto não esperou o fim da concessão. Rescindiu o contrato doze anos antes, declarando solenemente que as receitas do canal seriam aplicadas para outros fins que não estavam previstos no contrato. O Egipto agiu como se as águas internacionalmente livres do canal fossem águas territoriais, sobre as quais ele poderia exercer os seus direitos soberanos.

Assim terá permissão, se tal for o seu prazer ou o seu interesse político, de exercer um poder discricionário sobre todas as bandeiras, de fechar o canal ao tráfego, de fazer fracassar, em suma, uma das mais belas vitórias do homem sobre a Natureza.

O canal representa hoje, um valor em movimento, pertencente ao património de todos os povos. A parte do Egipto limita-se a uma porção mínima de território: a técnica, os capitais e o comércio marítimo que a tornaram possível, não são egípcios.

Em resumo, o Egipto apoderou-se dum bem colectivo e indivisível que por definição, não lhe pertencia. Se este incidente local tomou o aspecto dum acontecimento perigoso para a paz é, certamente, porque a paz não existe e também porque a Europa no estado de bloco imperial a Leste, ou em estado de nebulosa confederativa a Oeste, já não é livre. E' o fundo trágico da questão.

ARTUR RIBEIRO LOPES

Um recital poético da esposa do ministro brasileiro da Educação

MADRID, 12.—No Instituto de Cultura Hispanica deu um notável recital a declamadora D. Lia Clovis Salgado, esposa do ministro da Educação do Brasil, dr. Clovis Salgado. D. Lia é descendente da imperatriz Eugénia e parente dos duques de Alba, mas declama em português.—(Efe).

TAGIDE

Apresenta

JORGE MACHADO

e o seu já famoso Conjunto com a «crooner»

LUZ ARENAL

✱

Ultimas Apresentações de

BAGHEERA

Afilhada Artística e modelo preferido do celebre pintor **Jean Gabriel Domergue** (15 anos)

BREVEMENTE

Sensacional Estreia de 2 GRANDES VEDETAS DA CANÇÃO FRANCESA

A desconcertante história
do «pai do radar»
invento descoberto há 50 anos
e então classificado de «inútil»

DUSSELDORF, Setembro—Quando recentemente se reuniram trezentos cientistas de nove nações, alguns ministros e um general, assim como meia duzia de jornalistas para assistirem á inauguração do mais moderno radiotelescópio do Mundo, pronunciaram-se muitos discursos e num dos mais interessantes mencionou-se o homem que hoje conta 75 anos, vive num dos suburbios de Dusseldorf e merece o titulo de «pai do radar».

Há meio século, no ano de 1904, Christian Hulsmeyer registou a sua patente. O documento desapareceu por assim dizer numa resma de 150 invenções no domínio da técnica que, quase todas, valeram bom dinheiro aos seus inventores. Apesar de Hulsmeyer estar absolutamente convencido do valor do seu trabalho, só recebeu respostas negativas e, ás vezes, até mesmo desagradáveis. O seu memorando sobre o «processo de anunciar a um observador, por meio de ondas eléctricas, objectos metálicos distantes» não lhe trouxe proveito.

Hulsmeyer, filho de um lavrador, queria seguir a carreira de professor. Mas na sala de física da Escola Normal, interessava-se mais pelas ciências naturais do que pela pedagogia. Durante 3 anos dedicou-se a experiências baseadas nos trabalhos de Heinrich Hertz e de Marconi. Hulsmeyer verificou que as radiações eléctricas se comportam como raios ópticos. Construiu um posto emissor e um receptor. Hulsmeyer descobriu que sempre que emitia ondas eléctricas e estas tocavam um objecto metálico, eram reflectidas e registadas pelo receptor. Descobrira assim o princípio do radar. Aos 23 anos Hulsmeyer registou a sua patente.

Durante vários meses Hulsmeyer escreveu a inumeras individualidades, tentando atrair-lhes a atenção para a sua invenção, mas só uma única respondeu. Tratava-se de um comerciante e banqueiro que lhe pôs á disposição 5.000 marcos. No mês de Maio de 1904 Hulsmeyer teve a oportunidade de fazer demonstrações com o seu aparelho perante um grupo de peritos de navegação e de jornalistas. Montou a aparelhagem na Ponte dos Hohenzollem, em Colónia, e provou que registava a aproximação das embarcações através de um receptor dotado de sinal acustico. Quatro decénios mais tarde, o mesmo princípio foi um factor decisivo nas batalhas da segunda guerra mundial.

Hulsmeyer registou a patente em quase todos os países. Antes de pensar na comercialização do invento, ofereceu-o á Marinha de Guerra Imperial Alemã. Em Roterdão fez demonstrações perante um grupo de armadores holandeses. O êxito foi tão impressionante que teve forte eco na Imprensa internacional. O embaixador francês em Berlim indagou se Hulsmeyer estaria disposto a vender o seu «telemobiloscópio». Dando intimamente a preferência ás entidades alemãs, Hulsmeyer rejeitou a oferta de negociações. No mesmo dia recebeu uma resposta negativa do Ministério da Marinha. Esta decisão foi o golpe mortal no seu prestígio. As entidades oficiais estrangeiras e os industriais argumentavam: «Se nem a Marinha de Guerra alemã se interessa pelo aparelho de Hulsmeyer, deve ter deficiências ou inconvenientes!»

Quis o destino que justamente a cidade de Roterdão desempenhasse mais tarde papel importante na história do radar. Foi em Roterdão que se desmontou de um avião britanico abatido o aparelho radar desenvolvido por Robert Watson-Watt, o neto de James Watt, nessa altura o modelo H2S, que os peritos alemães passaram a designar de «Aparelho de Roterdão».

Depois de 1904, fez-se silêncio á volta de Hulsmeyer. Nem os industriais, nem os peritos ministeriais reconheceram o valor da sua invenção para a navegação. Ainda não chegara a hora da «técnica de rádio-medição», designação que os alemães deram áquilo que mais tarde se tornou conhecido sob a designação de radar. Hulsmeyer meteu as suas patentes na gaveta, a primeira referente ao seu «telemobiloscópio» e a segunda sobre a «determinação de distancias de objectos metálicos». Pagou em prestações os 5.000 marcos que recebera. Dedicando-se a actividades industriais, chegou até mesmo a esquecer a descoberta mais importante da sua vida. Durante a ultima guerra, no abrigo antiaéreo da sua casa em Dusseldorf, lembrou-se de novo dos seus trabalhos. Nas conversas com aqueles que durante a noite se abrigavam na sua cave surgia frequentemente a palavra radar.

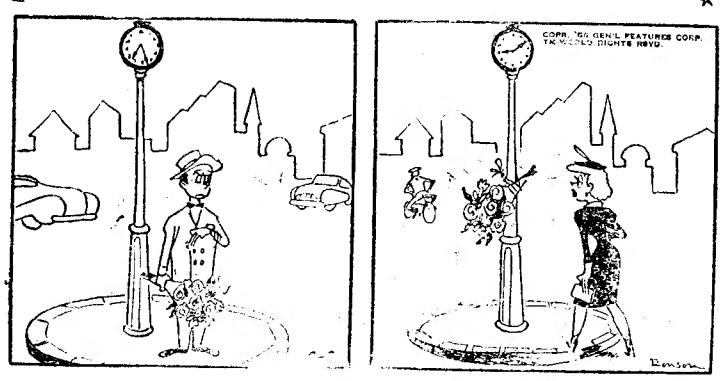
Os três filhos de Hulsmeyer partiram para a frente. Os bombardeamentos devastaram a rectaguarda e as cidades alemãs. Ao ouvir numa noite os sinais de alerta, Hulsmeyer não pôde conter as lágrimas: «O meu telemobiloscópio, é com ele que os pilotos vêem agora de noite». Mais tarde verificou-se efectivamente que tinha plena razão. Depois da guerra recebeu o telefonema de um professor universitário que resolvera escrever a história do radar e encontrara as patentes de Hulsmeyer. O inventor desceu á cave e montou de novo a sua aparelhagem que tinha caido no esquecimento. Wattson-Watt patenteou o seu aparelho em 1934 e foi elevado á nobreza em 1942.

Hulsmeyer teve de suportar em 1945 a ocupação da sua casa em Dusseldorf pelos Ingleses. Teve de viver durante três anos nos escritórios da sua pequena fábrica. A sua casa só lhe foi restituida em 1948.

Churchill escreveu nas suas memórias que o radar fora um dos factores decisivos da ultima guerra. Disse ainda que não sabia quem trouxera a ideia do radar para as ilhas britanicas. Uma filha de Hulsmeyer escreveu a Churchill que seu pai registara a patente na Inglaterra em 10 de Junho de 1906. Em resposta recebeu apenas algumas linhas em que se agradecia a informação. Hulsmeyer não viveu na pobreza e na miséria como tantos outros inventores. As suas altas capacidades técnicas permitiram-lhe até mesmo reunir uma pequena fortuna como especialista na técnica de calefacção. Mas, mesmo hoje, Hulsmeyer não consegue esconder certo ressentimento quando se lembra que na sua própria terra ninguém reconheceu o valor do seu invento. A certidão de nascimento da técnica de radiomedição leva efectivamente a menção: «inutil».

RICHARD EICHMEYER

ELE & ELA



Pontualidade...

O congresso conservador

(Continuação da 1.ª pág.)

foi recolhida por Mac Millan, encarregado de refazer uma economia e umas finanças em colapso.

Assim a falência de Butler está esquecida e a de Mac Millan ainda se não revelou em toda a sua extensão. Ambas são do nosso conhecimento, mas como a do segundo está oculta não basta para o impôr como candidato á chefia do Governo britanico. Nestas circunstancias Butler está em condições de conceder ao actual primeiro-ministro um compasso de espera, alongando de algumas semanas a sua breve passagem por Downing Street.

Como geralmente acontece em casos idênticos devemos sempre contar com a possibilidade de um terceiro candidato. Mas olhando para as fileiras conservadoras não se vê, de momento, muito bem quem este possa ser. Por mais estranho que pareça todos os candidatos possíveis beneficiam de um «record» de insucesso que os tornou inuteis ou inutilizáveis.

Deve do que deixo dito concluir-se que estamos perante o declinio subito do nivel dos dirigentes conservadores, na Grã-Bretanha? Não me parece. E' muito fácil acreditar que o Mundo para caminhar precisa apenas de grandes homens. Quando, porém, uma politica é fundamentalmente errada não há génios capazes de a tornar eficaz. Sir Anthony Eden preparou-se, durante anos, para o desempenho do cargo de primeiro-ministro. Sabia, há muito, que seria o sucessor de Churchill. Butler e Mac Millan são figuras de incontestável aptidão intelectual.

A dificuldade está em que ascenderam aos mais altos cargos da governação numa época revolucionária, daquelas que por vezes surgem no curso da História de cada país. A transição a que assistimos só pode ser servida convenientemente se for entendida, tal como efectivamente é — um rompimento com o passado o qual exige novas ideias e novos métodos para que a nação possa seguir o seu caminho em termos de voltar a ocupar o lugar a que tem direito.

Os conservadores ingleses recusam-se a aceitar esta verdade fundamental. Em politica interna e externa continuam fieis ao passado, apegados á tradição. Os seus esforços tendem para injectar um vigor novo em conceitos ultrapassados, convencidos de que, fundamentalmente, nada se modificou desde a era a que chamam da «Grandeza britanica». Sofrem muito mais de inépcia politica do que de incapacidade pessoal. A sua falência identifica-se com a dos princípios que servem e este mal não tem remédio por suporem que esses principios voltarão a triunfar servidos por outras pessoas.

Se a politica se limitasse a um conflito de personalidades seria apenas uma charada para entreter. Mas a politica é um conflito entre concepções de sociedade diferentes o que lhe dá extraordinária importancia. Cada partido deve recrutar para as suas fileiras os individuos mais hábeis e competentes. Mas a habilidade e a competência individuais são factores secundários perante a divergência dos princípios que enformam e orientam a vida e a actividade dos partidos politicos.

ANEURIN BEVAN

Está em perigo
um cargueiro argentino

RIO DE JANEIRO, 12.—O cargueiro argentino «Trexol» lançou um S. O. S. por se encontrar em perigo ao largo das costas do Brasil. Um navio da Marinha de Guerra brasileira partiu em seu socorro, mas, devido ao estado do mar, falharam todas as tentativas para rebocar o navio. O capitão e um maquinista recusam-se a abandonar o barco.—(F. P.).

Instituto Português de Reumatologia
Uma série de conferências

O Instituto Português de Reumatologia, no prosseguimento do seu «Ciclo de conferências e cursos» recebe durante o corrente mês de Outubro a visita de três grandes vultos europeus da Reumatologia o prof. A. Böni, da Faculdade de Ca Reumatológica Médica e Social da Faculdade de Medicina de Paris o prof. A. Boni, da Faculdade de Medicina de Zurich e director da Clínica de Reumatologia e do Instituto Universitário de Terapia Física da mesma cidade; e o dr. W S. C. Copeman, do Departamento de Doenças Reumáticas do West London Hospital e do Arthur Stanley Institute (Middlessex Hospital) de Londres.

O programa das lições que estes três mestres vêm proferir é o seguinte:

Dia 16 — Ás 12 horas, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa: «Recentes aquisições científicas respeitantes á poliartrite crónica evolutiva», pelo prof. Böni.

Dia 19 — Ás 12 horas, no mesmo local: «Reumatismo psoriásico» pelo prof. Coste.

Dia 19 — Ás 22 horas, na sala de aula do I. P. R.: «Formas reumatismais do lupus eritematoso», pelo prof. Coste.

Dia 22 — Ás 22 horas, no mesmo local: «A espondilartrite anquilosante (morbus Bechterew)», pelo prof. Böni.

Dia 23 — Ás 22 horas, no mesmo local: «As doenças degenerativas articulares», pelo prof. Böni.

Dia 30 — Ás 12 horas, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa: «O uso e o abuso da terapêutica pelos esteróides da artrite reumatóide», pelo dr. Copeman.

Dia 31 — Ás 22 horas, na sala de aula do I. P. R.: «Diagnóstico diferencial nas afecções reumáticas» pelo dr. Copeman.

Projecta-se a construção
de casas de renda económica em Vila Real

VILA REAL, 12.—A Federação de Caixas de Previdência tomou na devida consideração a sugestão que a Camara Municipal apresentou ao sr. ministro das Corporações no sentido de serem construídas com a maior urgência casas de renda económica para albergar os funcionários de diversos departamentos oficiais que têm a maior dificuldade em obter habitações pelas altas rendas que os proprietários lhes pedem. E assim, aquela Federação solicitou já á Camara Municipal os elementos que julga necessários para a resolução de tão magno problema.

O torneio de xadrez
da cidade de Merida

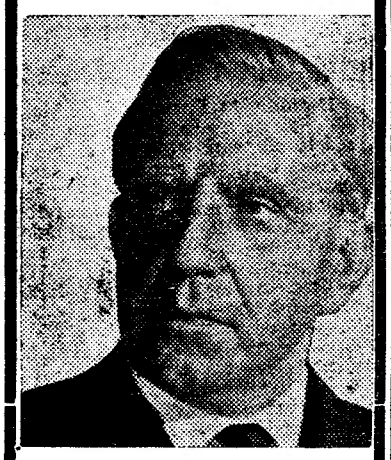
MÉRIDA, 12. — Os portugueses Durão e Araujo estão á cabeça da calssificação do torneio de xadrez que se disputa nesta cidade, o primeiro com 2 pontos e o segundo com 1.5. Os espanhois Fernandez, Ramos e Romero têm 0,5; e Igeldo, 0. — (Efe).

Associação Internacional
de Livreiros

Depois de várias reuniões preparatórias que se realizaram em Scheveningen, Francfort, Paris e Copenhague, fundou-se a comunidade internacional das associações dos livreiros, que terá a sede social em Zurich. E' seu primeiro presidente o sr. Cohen, holandês, que foi o iniciador do movimento. Foram eleitas quatro comissões de trabalhos.

TODAS AS SEGUNDAS QUINTAS E SABADOS
1.ª Classe e Classe Turistica
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
para a ALEMANHA
nos famosos aviões
SUPER-G Constellation
LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS

ESTE HOMEM EXISTIU!



Chefe da contra-espionagem alemã, durante os anos de 1935 a 1945, este homem fez tremer o mundo ao serviço de Hitler, mas reprovou, tenazmente, os métodos nazis e opôs-se á Gestapo, tendo sido fuzilado poucas horas antes das tropas americanas chegarem a Berlim. Este homem chamava-se...

O ALMIRANTE CANARIS

PARA ADULTOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ao contrário do que foi noticiado, a companhia de revistas do Teatro Maria Vitória não fará qualquer digressão ao Porto e Província, pois fará toda a temporada em Lisboa.

—Vai seguir para o estrangeiro o actor Álvaro Benamor, para se especializar em assuntos da radiotelevisão.

—A empresa Walter Pinto, do Rio de Janeiro, prossegue nas negociações para deslocar a Portugal, no próximo ano, a companhia de revistas do Teatro Recreio.

—Na próxima semana, a bordo do paquete «India», chegam a Lisboa os artistas Max e Luís Piçarra, que concluiram a digressão que fizeram a Angola e ao Congo Belga.

—Na terça-feira, segue para o Rio de Janeiro, onde há muito fixou residência, a actriz Maria Sampaio.

—A actriz Dulce de Oliveira continua em digressão por Angola, tendo já realizado espectáculos em Luanda, Benguela e Lobito.

—O actor Henrique Pereira, do elenco da companhia de operetas que vai para o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, acumulará as funções de secretário da empresa Giuseppe Bastos.

—O actor João Villaret, antes de partir para Buenos Aires, o que deve suceder em Fevereiro do próximo ano, fará uma viagem a Espanha e a França.

—O Teatro de «Marionettes» funcionará no Teatro Apolo, até ás festas do Natal e Ano Novo.

—O agrado que continua a obter, no Teatro S. João, do Porto, a comédia «Daqui fala o morto» faz prever o adiamento da reposição da comédia «A menina feia».

—É o maestro Jaime Mendes o director musical da companhia de operetas do Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

A reposição de hoje

no Teatro Nacional

Acontecimento excepcional é a inauguração da temporada no D. Maria II, que se efectua esta noite, com a reposição da admirável peça de Luís Francisco Rebelo «Alguém terá de morrer», extraordinário documento humano em que avulta, especialmente, o problema da mocidade do nosso tempo perante as gerações passadas. Trata-se, portanto, de um tema profundamente humano e de palpitante actualidade de aquele que Luís Francisco Rebelo desenvolveu magistralmente e que lhe assegurou um êxito enorme, só interrompido, com lotações esgotadas, nas circunstancias que o publico conhece e que justificam plenamente a reposição de agora. É, pois, em autentico ambiente de estreia que «Alguém erá de morrer» volta á cena, na notável encenação de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, com a colaboração plástica de Lucien Donnat, e brilhantemente interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Carmen Dolores, Maria Corte Real, Raul de Carvalho, Rogério Paulo e José de Castro.

O Avenida reabre

com o «Envelhecer» de Marcelino Mesquita

Sob a égide da empresa Vasco Morgado, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e sob a direcção de José Gamboa, vai reabrir o Avenida. Criteriosamente escolhido o seu repertório e já, em plena elaboração os trabalhos preliminares, o Avenida, em cujo elenco figuram Beatriz de Almeida, Branca Velez, Brunilde Judice, Eunice Muñoz, Fernanda de Sousa, Luisa Ne-

(Continua na 13.ª página)

O PÚBLICO VAI ESTA NOITE TRAVAR CONHECIMENTO NO CONDES COM UM NOVO ÍDOLO DO CINEMA DE ACÇÃO

TONY WRIGHT

RIVAL DE EDDIE CONSTANTINE NA ARTE DO SOCO, DE BEIJAR E DE DESPERTAR SIMPATIA

O ETERNO MASCULINO

(A TOI DE JOUER GALLAGHAN)

Um filme da série policial de PETER CHEYNEY com violência e belas mulheres e um detective que é um novo rei da descontracção

LYSIANE REY, COLETTE RIPERT e PAUL CAMBO

Excl. Filmes Castello Lopes * Adultos

No MARIA VITORIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª»

BEATRIZ e SALVADOR

FAZEM COM

ANTÓNIO SILVA

Beatriz Costa

TERESA GOMES
HUMBERTO MADEIRA
ANITA GUERREIRO
LUIZ HORTA

e a simpática artista brasileira

GLORIA MAY

DA REVISTA POPULAR

Salvador

O REBOLIÇO

O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA DO ANO!

2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45 ADULTOS

CAMPO PEQUENO DOMINGO, 14 às 15 horas

SENSACIONAL FESTIVAL DE IMPRENSA

com oito touros e novilhos dos SRS. OLIVEIRA (IRMÃOS)

QUE SERÃO LIDADOS PELOS NOTAVEIS CAVALEIROS

D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
DAVID RIBEIRO TELES
e JOSÉ DE BARAONA NÚNCIO

com o Grupo de Forcados Amadores de Santarém, capitaneado pelo

SR. RICARDO RHODES SÉRGIO

MATADORES DE TOUROS

António Bienvenida,

António dos Santos e Joaquim Marques

e novilheiros JOSÉ TRINCHEIRA e ARMANDO SOARES

QUE DISPUTARÃO A «ORELHA DA DESFORRA»

Na lida intervêm 16 distintos peões de brega e bandarilheiros

Bilhetes, desde 15$00, á venda na bilheteira dos Restauradores

UM ACONTECIMENTO QUE VAI FICAR MEMORÁVEL
—— NA HISTÓRIA DA TAUROMAQUIA ——

LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889 (Adultos)

HOJE (até de madrugada) Fados e Canções, por *Armando Dias, Aurora Sobral, Fausto Ribeiro, Maria Amélia Proença, Raul Dias* e *Beatriz Ferreira.* Acompanhamentos por *António Couto* e *Pedro Leal.*

CASINO ESTORIL

HOJE — No «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos HELDER REIS e OLIVER
(Adultos)

AMANHÃ—NOITE DA MODA

AINDA ESTA SEMANA!

VASCO MORGADO VAI APRESENTAR A GRANDE ACTRIZ

BIBI FERREIRA

GLORIA DA CENA DO BRASIL!

Bibi Ferreira

E A SUA BRILHANTE COMPANHIA DE COMÉDIA NA IRRESISTIVEL «TROUVAILLE»

SENHORITA BARBA AZUL

UM ESPECTÁCULO ADMIRÁVEL DIRIGIDO PELO GRANDE ACTOR BRASILEIRO

GRAÇA MELO

ULTIMOS DIAS ULTIMOS

HOJE, às 20.45 e 22.45 h. no TEATRO A B C

PREÇOS POPULARES

BILHETES DESDE **7$50**

Emp.ª José Miguel de Espectáculos, Ld.ª

ULTIMAS ACTUAÇÕES do FAMOSO PROFESSOR ALBA

E DA SUA ENIGMÁTICA E ELEGANTISSIMA «MEDIUM»

GIOCONDA

UM ARTISTA QUE ASSOMBRA OS PROFANOS E DESCONCERTA OS SÁBIOS !!!

As experiências de cálculo mental são controladas pelas máquinas «Olivetti-Divisuma»

DOMINGO—ULTIMO ESPECTÁCULO À TARDE

Nos primeiros dias da próxima semana estreia da revista **«DAQUI FALA O ZÉ!»**

ESPEC. PARA 13 ANOS

Professor Alba

Coliseu

Atenção, leia !

Como é possivel um gorila ressuscitar ? Há flores atómicas ? Qual o maior clown do Mundo ? Tudo isto tem resposta se fôr hoje ao Coliseu vêr as maravilhosas atracções da companhia de circo. Amanhã, «matinée»

Há fenómenos humanos e na natureza que só vistos. Se esta noite for ao Coliseu verá coisas fantásticas com que nunca sonhou. Recomendamos-lhe o melhor espectáculo de Lisboa, cavalgada alucinante de atracções mundiais. Momentos prodigiosos de alegria e perturbantes de mistério e emoção. Só visto! Amanhã, ás 16 horas, «matinée», com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas pela familia. Na noite de sábado, todas as crianças podem assistir ao espectáculo.

ADULTOS

Do «FIGARO», de Paris — Só um bailarino verdadeiramente excepcional pode transmitir ao público aquele mundo de beleza e de maravilha que HURTADO DE CORDOBA nos dá em cada gesto e em cada figura.

HURTADO DE CORDOBA e **Trini Rey** INAUGURARAM COM UM ÊXITO SEM PRECEDENTES A TEMPORADA DE OUTONO DO

N-I-N-A

HOJE, ESTREIA NO EDEN

Margarida da noite

(ADULTOS) **O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO !**

UMA REALIZAÇÃO DE
CLAUD AUTANT — LARA
COM
MICHÈLE MORGAN e YVES MONTAND

UM FILME QUE É A RESPOSTA AO MAIS ARDENTE DESEJO DO SER : ENCONTRAR A JUVENTUDE PERDIDA OU CONSERVA-LA.

Um excl. MUNDIAL FILMES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — MARGARIDA DA NOITE — EDEN — ETERNO MASCULINO — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) e ás 21,30 (13 anos)
3.ª semana do grande êxito
O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger e Curado Ribeiro
No programa:
LISBOA DE ONTEM E DE HOJE

EDEN TEL. 20768
Hoje, ás 21,30 ESTREIA
Um filme de Claude Autant-Lara c/ Michèle Morgan e Yves Montand
MARGARIDA DA NOITE
A's 15,30 e 18,30:
O CONTO DO VIGÁRIO
(Para 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,15 (13 anos)
2.ª semana
Gregory Peck, Richard Basehart e Leo Genn em
MOBY DICK
(Technicolor)
O colosso dos mares e do «ecran»
Em complemento:
A força aérea, essa desconhecida...

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
2.ª semana
Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã Romy Schneider no filme de Ernest Marischka
SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm em Agfacolor
Atenção: Em virtude das obras do Metropolitano os srs. espectadores podem também utilizar a entrada pela Avenida Praia da Vitória.

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (p. red.) e ás 21,30 (13 anos)
3.ª semana
Grande êxito da comédia de gargalhada de Artur Duarte
O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger e Curado Ribeiro
No programa:
LISBOA DE ONTEM E DE HOJE

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
PIQUENIQUE
com
William Holden

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (13 anos)
O ULTIMO GUERREIRO NAS ASAS DUM SONHO

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
A RAPARIGA DO RIO PÓ
com Sophia Loren

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos)
O MENINO E A NÉVOA
c/ Dolores del Rio

TIVOLI TEL. 50595
Uma obra-prima de Anatole Litvak em Cinemascope
PROFUNDO COMO O MAR
com Vivien Leigh e Kenneth More
(Para 18 anos)
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)
2.ª semana triunfal do famoso filme em cinemascópio
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
com CLIFTON WEBB
A mais espantosa mentira militar da ultima grande guerra

CONDES TEL. 22523
Hoje, ás 21,30 (Adultos)
Grandiosa estreia
O ETERNO MASCULINO
com TONY WRIGHT
Um filme policial com violência e belas mulheres e um detective que é um novo rei da descontracção
A's 18,15: SALVEM O MEU FILHO
Preç. red. (Adultos)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Em 3.ª semana
15,15-18.15 e 21,30
Vistavision
Technicolor
(13 anos)
O filme que tem batido todos os records de afluência neste Cinema
O BOBO DA CORTE
com DANNY KAYE
O mais famoso cómico do cinema mundial

ODEON T. 26283
15,30-18,15 (p. red.) ás 21,30
4.ª semana
(13 anos)
Um filme que choca, enternece, faz rir e emociona
ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava

CAPITÓLIO TEL. 27495
15,30 e 21,30 (13 anos)
Em pleno êxito o mais arrojado filme de ficção científica em cinemascope
ANO 2.508
Tecnicolor
com Hugh Marlowe e Nancy Gates
DOMINGO — SESSÃO INFANTIL

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (Adultos)
ATAQUE AO AMANHECER
MEDO SUBITO

CINEMA IDEAL
A's 21 (18 anos)
DESTINOS
OS CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA

NAU CATRINETA

Tristão da Silva

O restaurante mais distinto e acolhedor apresenta todas as noites
Tristão da Silva
o cantor romantico, o artista mais discutido do momento
MARIA ALBERTINA — Moisés Campelos — Marie Beli — Luis Filipe — Acácio Gomes e Carlos Neves
Jante ca ceie com sua família no ambiente distinto e acolhedor da **NAU CATRINETA em ALFAMA**
Tel. 34338 — (Adultos)

Celeste Rodrigues

indica-vos
o restaurante realmente típico
R. TAIPAS, 14. Tel. 27256 (Adultos)

VIELA

Cujo elenco artístico, será próximamente aumentado com a reaparição no fado, da Artista **Arminda Vidal.**

NO VARIEDADES

EMP. ARTISTICA DE ESPEC., LDA.

As 20.45 e 22.45 horas

Milu no «Noivo»

3 GRANDES CRIAÇÕES ARTÍSTICAS QUE SÃO

Villaret em «Rosa Araujo»
Leónia em «Sofia Loren»

OUTROS TANTOS MOTIVOS DE ÊXITO DA REVISTA

NÃO FAÇAS ONDAS

A revista que tem como principais intérpretes

MILU - VILLARET - COSTINHA - LEONIA

LUÍSA DURÃO - SOLNADO - CARLOS COELHO e TAMARIS

ADULTOS

DOMINGO — As 16 h. — **ESPECTÁCULO A' TARDE**

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Pequenas notícias

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para as reuniões associativas do corrente mês, a casa da Comarca de Sertã elaborou o seguinte programa: depois de amanhã, ás 21 e 30, baile até de madrugada, abrilhantado pela Orquestra Casablanca; no dia 21, ás 13 horas, almoço de confraternização na sede; dia 28, ás 15 e 30, «matinée» dançante.

VEGETARIANISMO

Comemorando o seu 44.º aniversário, a Sociedade Portuguesa de Naturologia promove amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, uma sessão publica com alocuções adequadas e recitativos. No gabinete da direcção, ágape frutívoro intersócios. Na quarta-feira, 17, ás 19 horas, jantar vegetariano de confraternização dos corpos gerentes, no qual se podem inscrever sócios e simpatizantes do Naturismo.

FESTA DE BENEFICÊNCIA

Os «Marialvas de Alcantara» levam a efeito depois de amanhã, ás 15 horas, na casa típica «A Cesária», uma festa de beneficência durante a qual serão vestidas 21 crianças.

QUEM PERDEU ?

Objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma sombrinha encarnada, para criança; uma bilha, para leite; um embrulho com diversos bolos; dois pares de meias de «nylon», para senhora, já usadas; um livro de leitura da 3.ª classe; um cinto de fazenda, com fivela, próprio para gabardina; dois capuzes de gabardinas de senhora; dois bilhetes de identidade, respectivamente, em nome de Nuno Alves de Carvalho e Francisco Marques; quatro pares de óculos graduados; uma alcofa com quatro marmitas e talheres; um emblema de bombeiro; uma tampa de uma bilha, própria para leite; um porta-moedas com chaves e um alfinete de fantasia com a imagem de Nossa Senhora do Sameiro; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; uma máquina fotográfica e respectivo estojo de cabedal; duas luvas desirmanadas; dois tampões de roda de automóvel; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas e dois tampões de depósito de gasolina, de automóvel.

LIVRE TRÂNSITO

para coelhos e lebres no distrito de Beja

Cessou em todo o distrito de Beja a aplicação de medidas tomadas em 12 de Setembro ultimo, as quais proibiam a entrada ou saída da região declarada infeccionada, de coelhos e lebres, vivos ou mortos, ou dos seus despojos ou produtos, assim como o transito, venda, permuta ou alienação de coelhos e lebres, bem como das peles e do pêlo.

DOMINGO, 14, ás 15,30 horas
9 Toiros de Casta Espanhola de
MANUEL JOAQUIM GRAVE
(HERDEIROS)
A corrida de mais peso da temporada com o triunfador dos Bienvenidas
para
Simão da VEIGA
Manuel CONDE
Diamantino VISEU
Juanito BIENVENIDA
José JÚLIO
Forcados amadores do RIBATEJO
Bilhetes á venda na Rua Guilherme Azevedo, telef. 39, em Santarém; e em Lisboa Agência A. B. E. P. Praça Restauradores. telef. 28823
(Para todas as idades)

Foi hoje julgada

a atleta russa

que se tinha deixado deslumbrar

pelos chapéus à venda em Londres...

LONDRES, 12.—Nina Ponomareva, a atleta russa que tem estado escondida desde que foi acusada, há seis semanas, de ter roubado chapéus num armazém londrino, compareceu hoje num tribunal de Polícia, de Londres.

A atleta russa chegou esta manhã a um posto de Polícia, em Maborough Street, e foi levada para uma pequena sala, nas traseiras do tribunal enquanto o magistrado tratava de outros casos.

Quando foi apreciado o caso, encerraram-se as portas do tribunal. A atleta declarou-se inocente da acusação que lhe é feita.

O mandato de captura foi hoje executado e a sr.ª Ponomareva, foi levada ao tribunal por uma mulher detective. São quatro de penas, pequenos, e outro de lã, vermelho, os chapéus que é acusada de roubar.

Nina Ponomareva, cuja atitude para com a justiça britanica levou á anulação do encontro de atletismo anglo-soviético e esteve em riscos de provocar um incidente diplomático entre Londres e Moscovo, era esperada por grande numero de advogados e procuradores.

A loja de modas que a tinha acusado do roubo, fez-se representar pelo dr. G. A. Gardiner, advogado, conselheiro da Rainha. Também o procurador-geral se fez representar.

Nina Ponomareva escolhera para seu defensor o advogado, Marvyn Griffiths Jones, secundado pelos procuradores Gaster e Turner. Dois inspectores da polícia que estão ao serviço da queixosa, assistiam igualmente á audiência.

Em cabelo, Nina Ponomareva, sentada no banco dos arguidos, parece comovida. Os cinco chapéus que é acusada de haver tentado roubar, são apresentados por um contínuo.

Miss Belsen, vigilante do estabelecimento queixoso, que mandou prender a discóbola, afirmou que, na altura em que Nina foi apalpada, no gabinete do director, era portadora de mais dois chapéus. Mas como não tinham etiqueta, não foram mencionados na queixa. Acrescentou que, na loja, Nina havia chamado a sua atenção pela atitude equívoca: a rapariga olhou furtivamente em redor, repetidas vezes, incitando a vigilante a reparar nela.

Houve grande discussão entre miss Belsen e o advogado de Nina, afirmando este que a sua constituinte pagou os chapéus em causa com duas notas de uma libra, o que a vigilante negou. Por outro lado, aquela afirmou que a discóbola meteu os chapéus de penas num saco de papel azul e cobriu-os com outro saco de papel pardo, antes de pegar no embrulho. Quanto ao chapéu de feltro, meteu-o—disse miss Belsen—numa das mangas do casaco.

Nina Panomareva, foi considerada culpada, mas pôde sair do tribunal apenas mediante o pagamento das custas. A atleta abandonou o tribunal imediatamente, após ter pago três guinéus, afirmando o advogado de defesa que estão a fazer-se preparativos para regressar á Russia o mais cedo possivel.—(R., F. P. e A. N. I.).

Portugal e o Brasil

RIO DE JANEIRO, 12 — *O Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, publicou uma extensa entrevista com o sr. dr. Nuno Simões, abordando alguns dos problemas mais importantes para a comunidade luso-brasileira e principalmente o do necessário povoamento de Angola, cada vez mais util para o Brasil pela proximidade em que a nossa Africa Ocidental ficou, pela aviação, da costa brasileira.

O entrevistado analisou também a política de imigração portuguesa no Brasil e o problema da possível e util associação de interesses luso-brasileiros na questão do café sobretudo pelo que respeita ao abastecimento comum dos mercados europeus. — (E.).

Querer é poder

A propósito de uma referência que fizemos, há dias, na secção «De ontem para hoje», a um acto benemerente do sr. Alberto Cardoso Matos, de Tondela, informa-nos o nosso solicito correspondente naquela vila que o referido benemérito não contribuiu apenas com 300 contos para fins beneficentes na sua terra natal; mas de seu bolso generoso e de seu irmão José, falecido há dois anos, sairam já mais de mil contos para as boas obras de Tondela, não havendo na vila instituição de beneficência ou desportiva, igrejas, bombeiros, biblioteca, etc para que eles não tenham contribuido.

Bateram-se

em duelo

dois políticos italianos

ROMA, 12.—Giorgio Almirante, deputado pelo Movimento Social Italiano, neofascista, e o conde Vanni Theodorani, sobrinho de Mussolini, que pertence ao mesmo agrupamento político e dirige o semanário político e satírico «Asso di Bastoni», bateram-se ontem em duelo, nos arredores de Roma. O desafio partiu de Almirante, que se considerou ofendido na sua honra por um artigo daquele semanário.

O duelo comportou 7 assaltos de 3 minutos cada, com intervalos de 2 minutos. No 3.º assalto o conde Theodorani foi ligeiramente ferido no braço direito, enquanto que no seguinte, Almirante era por duas vezes ferido no braço direito e o adversário, uma.

No 7.º assalto, os dois rivais feriram-se reciprocamente e com bastante profundidade nos mesmos braços, e os médicos deram então o duelo por findo. Almirante e o conde não se reconciliaram.—(F. P.).

Um albergue

para cães e gatos abandonados ou doentes

A União Zoófila adquiriu um terreno em Lousa para a construção de um albergue que se destina a cães e gatos abandonados, perdidos, sinistrados ou doentes. Mas ainda tem muitas despesas a fazer não só com a construção do edifício, como com o equipamento necessário. Para isso tem que lançar um apelo ao coração e á generosidade do publico.

Há quatro anos que a direcção vem despendendo esforços para realizar em Portugal o que há um século se faz em todos os países civilizados. Parece-nos, portanto, digna de todo o auxílio esta interessante iniciativa da União Zoófila, que prossegue, sem um minuto de descanso na sua generosa campanha de protecção aos animais.

ESTÁ CONSTITUIDO

o novo Governo holandês

HAIA, 12.—O dr. Willem Drees, chefe do Partido do Trabalho, encarregado pela rainha Juliana, de formar o novo Governo, levou a sua missão a bom termo. Além da Presidnêcia do Conselho, o dr. Drees sobraça a pasta dos Negócios Internos. O ministro dos Negócios Estrangeiros é J. Luns, católico, e o da Defesa, C. Staf, cristão histórico. O novo Governo tem reunião marcada para hoje, á tarde.—(F. P.).

Mãe e quatro filhos

morreram num incêndio

STRATFORD (Connecticut), 12 — Declarou-se violento incêndio na residência da sr.ª Florence Talbot, de 60 anos, viuva há oito dias, mãe de sete filhos. Morreram carbonizados a mãe e quatro filhos. Os três restantes só dificilmente foram salvos pelos bombeiros. — (A N. I.).

O desaparecimento

do avião americano

no mar dos Açores

LONDRES, 12—Uma frota aérea de pelo menos 15 aviões britanicos e americanos da Europa e do Norte de Africa rebuscaram durante o dia de ontem toda a área da rota do aparelho americano que desapareceu no Atlantico com 59 homens a bordo. A noite passada, um porta-aviões e 6 contratorpedeiros de escolta americanos receberam ordem de participarem nas buscas.

Não foi encontrado, porém, até agora, qualquer vestígio dos destroços do avião, oficialmente dado como perdido, embora uma mensagem recebida em Landsend, pela rádio, tenha dito que tinha sido avistada uma mancha de óleo e um «objecto», a cerca de meio caminho, entre Landsend e os Açores.

O «C-118», que transportava militares americanos de regresso aos Estados Unidos, tinha a bordo quatro jangadas de borracha, cada uma delas equipada com emissor de rádio, alimentos, pistolas de foguetões, anilina para colorir a água do mar e cintos de salvação.

O quartel general das Forças Aéreas dos Estados Unidos em Ruislip, no ocidente de Londres, informou que um S. O. S. tinha sido captado nos Açores, «enviado pelo tipo de emissor com que estão equipadas as jangadas de borracha». Também vários aviões captaram S. O. S. Julga-se que o avião caiu a cerca de 158 milhas ao Norte dos Açores.—(R.).

Como vai o mundo...

Um «ouvido-gigante»

O leitor, se quiser, já poderá «ouvir» as estrelas. Basta ir a Münstereifel, perto de Bonn, e entender-se com os técnicos do «Ouvido do céu» recentemente inaugurado. Trata-se, quanto ao tamanho, do segundo rádio-telescópio do Mundo, cuja construção requereu mais de 2 milhões de marcos. O seu funcionamento baseia-se nos princípios desenvolvidos no radar.

Uma escola exemplar

A dois quilómetros de Bonn, diante da silhueta da Godesburg e em face do panorama da «montanha dos sete montes», está situada a escola mais moderna da Alemanha que é ao mesmo tempo uma escola das nações em que se reunem os pequenos representantes de 25 países e de várias religiões e ideologias. Reinam entre eles tolerancia e harmonia exemplares.

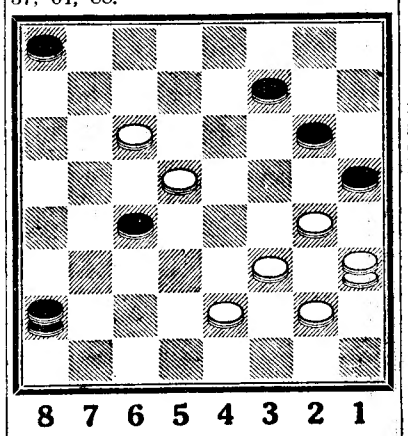
DAMAS

JOGOS DE CALCULO E REFLEXÃO

Problema 62—D (Inédito)
JOSE' TAVARES (Lisboa)

Elementos temáticos — Desobstrução+Judia+Tripla captura+Dama contra 2 peões.

negras (1+5=6): d82; p15, 26, 37, 64, 88.



8 7 6 5 4 3 2 1

BRANCAS (1+6=7: D12; P22, 24, 42, 55, 66, 33.

As brancas jogam e ganham em cinco lances (5,1,0)

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO BRANCO, na casa António de Sá Rodrigues.

O PORTO pelo telefone

Congresso Internacional de Bombeiros em Roma

PORTO, 12 — Em representação dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos, de Leça e de Ribadave seguiram para Lisboa os comandante Russo Belo e António Amorim, e Joaquim Pereira da Silva, presidente da direcção da primeira colectividade, que vão no «Santarém» para Itália. Estas individualidades vão tomar parte no Congresso Internacional de Bombeiros que se realiza na Cidade Eterna, de 17 a 21 do corrente. De Lisboa, e em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses seguem o presidente da mesma, sr. António Moura e Silva, e algumas das mais representativas figuras das corporações voluntárias do Sul.

Desporto militar

Realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, no Regimento de Engenharia 2 (quartel do Bom Pastor), uma reunião com a Imprensa para ser feita pelo comandante daquela unidade uma importante comunicação sobre o desporto militar nortenho.

Roubos nos automóveis

Nestes ultimos dias, vêm aumentando o numero de furtos no interior dos automóveis estacionados na via publica. Assim o sr. Carlos Alberto Sampaio, da Rua Morgado de Mateus, 15, deixou o seu carro parado na Rua de D. João IV e quando regressou viu que lhe haviam roubado duas malas de mão que continham 35 malinhas de senhora no valor de 6 mil escudos. O roubado apresentou queixa á Polícia. Também o sr. Paulo da Mota Fernandes, esteve na Polícia a comunicar que lhe cortaram a capota do automóvel que se encontrava estacionado em frente da sua residência. Os gatunos levaram uma gabardina.

Assalto a um «café»

O guarda-nocturno em serviço na Rua de Costa Cabral, ao passar junto de um «café» ali existente, ouviu uns ruídos insólitos. Rápidamente, telefonou para o gerente do referido «café» que, pouco depois ali compareceu. Feita uma busca verificaram que as portas se encontravam abertas, parecendo que alguns objectos haviam sido roubados. Presume-se que os autores do assalto se escondessem no interior do estabelecimento antes do encerramento. A Polícia vai averiguar.

Cena de pugilato

No átrio de um cinema desta cidade, foi preso pela P. S. P. o industrial António de Sousa Dias, de 33 anos, solteiro, residente cerca de Gondomar, por se ter envolvido em desordem.

O ano agrícola

Criação de gado e vindimas

VISEU, 11 — Com o tempo humido e boas pastagens, o gado vacum tem subido extraordináriamente de preço, de forma que os negociantes têm de multiplicar os capitais em circulação. E' a hora de lucro para os criadores.

—Continuam as vindimas, com falta de pessoal, que tem de recrutar-se entre menores de 15 anos e raparigas que vão buscar-se de automóvel, a 30 e mais quilómetros de distancia.

As graduações, no Dão, em vinhos, nos anos anteriores, com 14 e mais graus, oscilam este ano entre 9 e 12 graus.

O pouco vinho velho que há adquirem-no os armazenistas a mais de 50$00.

Nevoeiro de Londres

excepcionalmente denso

LONDRES, 12. — A visibilidade foi reduzida a cinco metros, nalguns pontos do Sul da Inglaterra, durante o denso nevoeiro que caiu hoje, de manhã.

O Aeroporto de Londres, onde a visibilidade era de 20 metros, foi encerrado, e o transito esteve impedido nas estradas de Kent, Surrey e Essex.

Londres foi a cidade mais atingida pelo nevoeiro, principalmente nos arredores a Leste e Sudoeste da capital britanica.—(A. N. I.).

DE LUTO

Mário Santana

VISEU, 11 — Após grave doença que o reteve, cerca de dois anos, no Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu, ontem, em Silgueiros, deste concelho, o sr. Mário Santana, tio do proprietário da Farmácia Confiança, desta cidade, sr. dr. Simões.

TAUROMAQUIA

António Bienvenida chegou hoje a Lisboa, acompanhado por sua esposa, e foi recebido pela direcção da Casa da Imprensa, em cujo festival vem tomar parte, no próximo domingo, e directores da «Tertulia Festa Brava», que amanhã lhe oferece um almoço de homenagem

«A consagração de Joaquim Marques»

Tal como fora noticiado, registou-se ontem na vila de Coruche a primeira apresentação em publico do novo documentário realizado por Gentil Marques, com fotografia dos melhores operadores mexicanos e do operador português Costa Macedo, com a grande «faena» de Joaquim Marques na Monumental do México, que lhe valeu o prémio do ano, e o regresso triunfal do matador que foi recebido apoteóticamente em Lisboa e em Coruche.

Todos esses momentos emocionantes foram revividos perante o publico que superlotava a grande esplanada de Coruche. E o documentário agradou de tal modo, que teve de ser repetido e foi frequentemente sublinhado com calorosas ovações. No final, Joaquim Marques que se encontrava presente teve de ir ao palco agradecer as grandiosas manifestações do publico. Também um telegrama enviado de Lisboa, por Gentil Marques, foi acolhido com vibrantes aplausos.

Devido ao êxito suscitado, «A consagração de Joaquim Marques» será exibido, de novo, no mesmo cinema, no próximo domingo, devendo seguir depois para o Ultramar.

BASQUETEBOL

O jogo Portugal-França B

Está marcado para dia 16 de Março do próximo ano, o encontro Portugal-França B, em basquetebol, que se realizará em Nantes.

Na mesma cidade efectuar-se-á, a 23 de Março, o encontro de futebol entre as selecções BB dos dois países.

Dois concursos

de elegância automóvel no Parque do Estoril

Na sede do Automóvel Clube de Portugal encerra-se amanhã a inscrição para os concursos de Elegancia Automóvel que se realizam no domingo no Parque Estoril. O certame tem duas fases: a primeira, com início ás 10 horas, consta exclusivamente da classificação das viaturas, pelo juri de que fazem parte delegados do Grémio dos Importadores de Automóveis, Automóvel Clube de Portugal, Estoril Plage e Sociedade Propaganda da Costa do Sol. A segunda fase, que se efectua ás 16 horas, é constituída pelo concurso Elegancia Feminina em Automóvel. No final desta classificação realiza-se o desfile no qual participam

(Continua na 10.ª página)

Porto-Sporting

Partida no sabado dia 13 ás 14,30 e regresso em 14 ás 19 horas
Preço 130$00
Recebem-se inscrições desde já:
Companhia Sintra Atlântico
Rua da Glória, 43 Telef. 20267

DESPORTOS

O problema do acesso

ao estádio da Luz

A Camara Municipal de Lisboa está a trabalhar, com duas equipas de engenheiros, no levantamento de projectos dos acessos ao Estádio da Luz, obra que se impunha realizar, pois o acesso ao referido campo do Benfica era dificilimo: o publico tinha de ir para lá, pelo menos, com uma hora de antecedência, demorando muito tempo a sair.

Estes trabalhos, segundo um plano já aprovado, devem estar concluídos no fim deste ano.

A construção da parte da chamada «2.ª circular» que vai do Largo do Campo Grande á Estrada de Benfica deve iniciar-se em 1957, pois no começo deste ano serão abertos concursos publicos para a execução da obra, que, no seu conjunto, demanda expropriações—as quais serão feitas pela Camara Municipal com negociações directas com os respectivos proprietários—no valor de algumas dezenas de milhares de contos.

Com a compreensão da Camara Municipal de Lisboa será, pois, solucionado o problema aflitivo do acesso ao Estádio da Luz, permitindo que o Benfica encare a sério a execução do seu vasto projecto de instalações desportivas, de que o estádio se limita a ser o corpo central.

«BODAS DE OURO»

da natação portuguesa

Tudo se conjuga para que resulte numa extraordinária festa de beleza e desporto o grandioso espectáculo que no próximo domingo se realiza no Pavilhão dos Desportos, com começo ás 21 horas, para encerramento das festas comemorativas das «Bodas de Ouro» da natação portuguesa.

De manhã, no Alfeite, far-se-á a evocação da prova realizada no mesmo local, há 50 anos, com a presença dos veteranos sobreviventes que nela tomaram parte, os quais á noite assistirão na imponente festa do Pavilhão dos Desportos, ao encerramento que será dirigido por Pedro Moutinho, da Emissora Nacional, e terá a participação obsequiosa dos grandes clubes Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal, Clube de Futebol «Os Belenenses», Lisboa Ginásio, Sport Algés e Dafundo.

A noite de domingo no Pavilhão dos Desportos vai ficar memorável, não só devido ao motivo que preside á realização da formidável parada desportiva, como também porque haverá disputadíssimos encontros de basquetebol, voleibol, óquei, ginástica ritmica, patinagem artística em que se exibirá a gentilíssima Edite Cruz, do Sport Lisboa e Benfica, uma das mais sugestivas e representativas praticantes da modalidade.

No grande e excepcional espectáculo tomará parte com as suas damas de honor a «rainha da Natação» eleita na festa promovida no Sport Algés e Dafundo, havendo uma brilhante parada de atletas dos clubes intervenientes no festival e outros que praticam a modalidade, com uma guarda de honra de gentis nadadoras.

PREVISÕES DESPORTIVAS
UM EXCLUSIVO DO GAZCIDLA
Todos os Domingos às 12,45 horas em
Rádio Clube Português — PAREDE

A CIDLA tem o prazer de comunicar a todos os participantes do Campeonato de Vaticínios que, na semana correspondente à 3.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol (1.ª Divisão), saíram vencedores os seguintes Senhores :

(Com 5 resultados certos)
Ilda da Conceição Tecedeiro
Rua Alves Paiva Fragoso, 34-1.º-Dt.º — LISBOA

(Com 4 resultados certos)
António Ferreira da Costa
Rua Pedro Nunes, 27-1.º — BARREIRO

(Com 3 resultados certos)
Manuel Fernandes Torres
Paço da Rainha, 41-1.º — LISBOA
João Afonso dos Santos
Vila Dias, 55 — (a Xabregas) — LISBOA
Eurico José da Silva
Rua do Cruzeiro, 183-1.º-Dt.º (Ajuda) — LISBOA
Franklim Lima
Calçada dos Barbadinhos, 117-3.º — LISBOA
Olinda Carvalho Coelho Pereira
Rua Marquesa de Alorna, 38-3.º-Dt.º — LISBOA
Carlos Esteves
Praça Principe Real, 23-3.º-Esq. — LISBOA
Concepción Frutuoso da Costa
Alto do Moinho Velho — CASCAIS
José dos Santos Ferreira
Rua Artur Ferreira da Silva, 16-3.º-Dt.º — MOSCAVIDE
João Pedro dos Santos
Quinta de S. Vicente — CHARNECA DA CAPARICA
Adelino Lopes Moleiro
Rua Presidente Carmona, 22-22-A — MIRA D'AIRE
José António Viana
Calçada Dr. Alegre, 31 — ALCÁCER DO SAL
Alfredo da Silva Zézere
Pinheiro da Cruz — GRÂNDOLA

GAZCIDLA
Uma chama viva onde quer que viva!

ATLETISMO

Vai disputar-se

o campeonato nacional de fundo em estrada

A Federação Portuguesa de Atletismo promove no próximo dia 21 o campeonato nacional de fundo em estrada. A partida será dada ás 9 horas, no quilómetro zero, da estrada marginal, em Algés e a chegada verificar-se-á igualmente em Algés, mas aos 300 metros da mesma estrada. Os corredores seguirão até Cascais, depois pela estrada do Guincho onde, no segundo miradouro, darão a volta para tornarem ao ponto de chegada.

A classificação é apenas individual e sómente para a categoria de seniores. Os concorrentes devem apresentar um certificado do Centro de Medicina Desportiva ou uma declaração médica.

Disputar-se-á a taça «Federação-1956» para o clube do atleta vencedor e serão atribuidas medalhas aos três primeiros corredores classificados. Só a partir do 15.º quilómetro será permitido dar apoio regulamentar aos corredores.

A inscrição para a Maratona encerra-se na sede desta Federação no dia 18 ás 18 horas, devendo ser apresentada por intermédio da Associação respectiva.

HÓQUEI EM PATINS

Julgado improcedente, um protesto do Hóquei de Sintra

A Comissão Administrativa da da Federação Portuguesa de Patinagem, ao apreciar o protesto apresentado pelo Hóquei Clube de Sintra sobre o resultado do seu jogo, no passado dia 9, contra o Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, resolveu considerá-lo improcedente.

O jogador António Raio, capitão do Hóquei Clube de Sintra, foi punido com a pena de repreensão registada, por manifesto desrespeito para com o árbitro do referido encontro, aquele que foi protestado.

CARTAZ DA NOITE

CARNIDE—Às 21—Campeonato regional de basquetebol, da 1.ª Divisão: Carnide-Boa Hora.

S. GENS—Às 21—Campeonato regional de basquetebol, da 1.ª Divisão: Maria Pia-Queluz.

SANTO ANTÃO—Às 21—Campeonato regional de basquetebol, da 1.ª Divisão: Ateneu Comercial-Liberdade.

R. POSSIDONIO DA SILVA—Às 21—Campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Casa Pia-Tabacos.

Está em Lisboa o general-chefe do Estado Maior alemão

GENERAL SPEIDEL

Chegou hoje a Lisboa o general Hans Sepeidel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas da Republica Federal Alemã, que visita o nosso País a convite do chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas, sr. general Botelho Moniz.

Hans Speidel, o primeiro general do novo Exército alemão, antigo professor de Filosofia na Universidade de Tubingen, combateu nas duas ultimas guerras mundiais. Tomou parte na invasão da França e na redacção do armistício de 1940, como chefe do Estado-Maior dos exércitos tudescos. Comandou depois uma divisão, durante três anos, na campanha da Russia, Foi um dos mais activos de entre os generais que conspiraram contra Hitler. Preso, antes de se avistar com Rommel, em nome da junta dos conjurados, salvou-o da execução capital, em 1944, á chegada providencial das tropas francesas diante dos muros da sua prisão.

O general Hans Speidel publicou sobre a segunda guerra mundial o livro «Invasão 1944—Uma contribuição para a história do destino de Rommel e do Reich»—obra muito traduzida e discutida.

No aeroporto de Lisboa, aguardavam o nosso visitante, além do general Botelho Moniz, o embaixador da Alemanha, os generais Frederico Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército; Beleza Ferraz, José Esquivel e Leonel Vieira; comodoro Sousa Uva, comandante Oliveira Carvalho, etc.

Durante a sua curta estadia em Portugal, o general Speidel visitará alguns estabelecimentos fabris do Ministério do Exército e uma unidade da guarnição militar de Lisboa.

No próximo dia 15, o ilustre militar proferirá uma conferência na Escola do Exército, sobre «A organização e as missões do Exército alemão».

O general Speidel partirá para os Estados Unidos, depois da sua visita a Lisboa, onde vai participar na reunião da comissão militar da N. A. T. O.

Em 3 linhas

As provas práticas do concurso de promoção de engenheiros electrotécnicos de 2.ª classe da Camara Municipal efectuam-se no próximo dia 30.

///

A Camara louvou o contínuo de 1.ª classe sr. José Rodrigues que atingiu recentemente o limite de idade, pelas suas qualidades de dedicação e zelo.

///

Foi aprovado, para ratificação, o acordo sobre transportes aéreos entre os Governos de Portugal e da Venezuela, assinados em Maio de 1956.

///

Foi autorizada a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução das obras de beneficiação no Bairro das Casas Económicas do Alfeite, por 1.345.000$00.

///

Foi aberto um crédito especial de 100 contos a favor da Guiné para a aquisição de material de consumo corrente para os serviços da aeronáutica civil.

///

Foram concedidos pelo Estado subsídios a várias camaras municipais para a execução de obras de abastecimento da água.

///

Foi anulada a comparticipação concedida pelo Fundo de Desemprego á Camara Municipal de Tomar.

///

Foi aberto concurso no Comando-Geral da P. S. P. para provimento de vagas de 3.ºs oficiais do respectivo quadro.

///

Foi reconduzido no lugar de juiz de Direito no Tribunal Central de Menores de Lisboa, por 6 anos, o sr. dr. António Augusto Lopes da Fonseca.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Colégio Moderno

Realiza-se amanhã no salão do ginásio, pelas 18 horas, uma sessão solene de abertura do ano escolar e comemorativo do XX aniversário da fundação deste estabelecimento de ensino.

Sob a presidência dos Profs. Hernani Cidade e Oliveira Guimarães, antigo director da Faculdade de Letras de Lisboa, usarão da palavra o Dr. Álvaro Salema, antigo professor do Colégio, e o Dr. David Mourão-Ferreira, antigo aluno.

A oração de sapiência será proferida pelo professor Dr. Mário Dionísio e é subordinada ao seguinte tema: «Enfado ou prazer: problema central do ensino».

Ronda de beleza nocturna

pelos mercados da cidade

Qual será a «Rainha» de Lisboa?

Caía uma chuvinha prateada, mas já as estrelas lucilavam no céu. Qual delas será a rainha de Lisboa e do seu termo ridente, embrechado de treze concelhos, outros tantos principados de femenina e típica formosura, nas grandes festas da cidade, que o sr. dr. Mário Madeira agora promove

E' difícil dizê-lo. Ontem, á noite, numa ronda de beleza, o juri artístico, andou pelos mercados. Foram o Erico Braga, «animador» clássico, calçando as luvas elegantes de André Brulé; Augusto Pinto, vereador e poeta que não se confessa, e o Tom, artista etnográfico, muito acostumado a estas andanças da velha e nova Lisboa folclórica.

Faltaram, lamentàvelmente, a sr.ª D. Fernanda de Castro, a musa de Lisboa, a da «Cidade em Flor», por se encontrar doente, e Ferreira de Andrade porque tinha o monóculo embaciado de tanto trabalhar nestas festas que tão lindas,—tipicamente alfacinhas que é o principal, —se apresentam.

Mas, enfim, o juri era idóneo, e os ausentes confiaram, plenamente, na escolha feita.

Como se sabe cada mercado de Lisboa, e devem ser uns dezanove, unidade a mais ou menos, têm que escolher uma rainha. Os concelhos do distrito contribuem também com a sua, e entre todas, será escolhida a mais graciosa, a mais lisboeta, a mais grácil, numa festa que, no próximo dia 25 se realiza no Coliseu dos Recreios.

Não se trata, propriamente, de um festival de beleza feminina, mas de selecção de um tipo, que fixe o carácter rácico da capital e das pequenas Lisboas arrabaldinas, que são os satélites da sua grandeza.

O juri—isto não se devia dizer—já há dias como não quer a coisa havia percorrido os mercados á hora de maior bulício, surpreendendo figuras, carinhas doces, olhos tristes de poesia, ou claros sorrisos de juventude. E' possível que não reunisse logo valores positivos. Como Páris em frente das três esplendorosas belezas da mitologia helénica, não sabia a quem entregar o pomo de ouro da escolha imortal. E o melhor seria pensaram todos, deixar ás comissões de cada mercado a apresentação das candidatas.

E assim sucedeu, ontem, a começar pelo do Chão de Loureiro. O edifício estava fechado, mas cá fora aglomerava-se uma densa multidão. O Erico Braga foi logo reconhecido:

A taça oferecida pelo «Diário de Lisboa» para as festas promovidas pelo Governo Civil

—Olha aquele é dos teatros!—gritou uma sólida matrona, irritada por ter ficado fora do recinto e do... concurso. A idade justificava.

O sr. Sales Gomes, funcionário dos mercados do Município, recebeu os «sábios da Grécia» com todas as atenções. Ofereceu-lhe, hipotèticamente, as melhores rosas vermelhas da sua galantaria.

E logo Augusto Pinto:

—Há muitas concorrentes?

—Escolheram-se as duas mais bonitas! Mas vai ser difícil!

—Como Ulisses entre Syla e Caribdes!

O Chão do Loureiro refulgia. Haviam-se acendido todas as luminações, mas as mesas da venda estavam vazias. Os frutos eram outros. Um cheiro de horta e de jardim, de mar, e de vergel fluctuava no ar. Pouca gente. As duas candidatas, qualquer delas morena e simples, sem um traço de pintura, com vestidinhos de ver a Deus, não muito cingidos e um pouco comprometidas na sua virginal timidez.

Os membros do juri sorriam, re-

(Continua na 11.ª pág.)

Um jantar de homenagem

ao director-geral da Cidla

Comemorando o 5.º aniversário da sua posse no cargo de Director Geral da **CIDLA**, um grupo de cerca de 250 amigos e admiradores ofereceu ao Sr. Francisco Cazal Ribeiro um jantar de homenagem, num dos restaurantes da capital.

Presidiu o Sr. Eng. Santos Pedroso, Presidente do Conselho de Administração da **CIDLA**, que dava a direita ao Sr. Francisco Cazal Ribeiro e aos Srs. Professor Doutor Gonçalves Pereira, presidente do Conselho Fiscal da Sociedade; Dr. João Botto de Carvalho, da mesa da Assembleia Geral; Dr. João Salgado, Frederico Abranches, Dr. Urbano Madeira, Carlos Tavares Bastos, António Romero e Adolfo Santos da Cunha, Agente Central de Braga, em representação dos Agentes Centrais do País. A' esquerda do Senhor Eng. Santos Pedroso, sentaram-se os Srs. Dr. Francisco Castro Caldas, General Venancio Deslandes, João Ortigão Ramos, Capitão Maia de Loureiro, Conde de Cazal-Ribeiro, Nuno de Brito e Cunha, Dr. Henrique Martins de Carvalho e D. Eduardo Foz.

Assistiram os Directores das Filiais da **CIDLA**, no Porto e em Coimbra, e numerosos funcionários superiores tanto da CIDLA como da SACOR, cujo presidente do Conselho de Administração, Senhor Professor Dr. Beleza dos Santos, igualmente se fez representar. Estiveram presentes também os Agentes Centrais da CIDLA e da SACOR em todos os distritos e muitos amigos pessoais do homenageado, entre os quais os Srs. Frederico Gorjão Henriques, Dr. José Calheiros, Eng. Manuel Fernandes e Fernandes, Dr. Alberto Amado, Dr. Manuel Nazareth, Alberto Toste, Eng. José Morão Pedroso, João e Manuel Ortigão Ramos, José Octávio Serrano Mayor, Dr. José Maria Paiva Raposo, Dr. José Ribeiro da Cunha, João Black, Dr. Aragão Pinto, Dr. Carlos Tavares, Correia César, Domingos Lança Moreira, Luís Monteiro, Augusto Palmares, etc.

Foram recebidos dezenas de telegramas, tanto do continente como das províncias ultramarinas, especialmente de Angola. Aos brindes usaram da palavra os Srs. Carlos Tavares Bastos, Adolfo Santos da Cunha, Dr. Henrique Martins de Carvalho, João Ortigão Ramos e Eng. Santos Pedroso, que se referiram ás qualidades do Director Geral da **CIDLA**, enaltecendo os serviços prestados por ele á referida empresa, que se encontra numa fase de grande desenvolvimento, e aludindo também ás íntimas e sempre cordiais relações existentes entre ela e a SACOR.

O Sr. Francisco Cazal Ribeiro agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, salientando que, em Janeiro próximo, completará 18 anos de trabalho na **SACOR**, os ultimos cinco passados na **CIDLA**, com cujos progressos muito se congratulou. E afirmou que o êxito crescente desta no mercado português se deve, muito mais do que á sua acção, ao excepcional valor da equipa de trabalho de que a **CIDLA** dispõe, na sede e na rede de Agentes Centrais.

Um aspecto da reunião, quando falava o sr. coronel Santos Pedroso

Rosa dos ventos

Regresso à pátria

Regressou ao seu país o professor turco Checki Bektore, de 69 anos, que as autoridades soviéticas restituiram á liberdade passados 25 anos de cativeiro na U. R. S. S. Bektore, que sofre de uma doença do coração, exprime-se com dificuldade e não se refere ao seu cativeiro.

Cá e lá...

Um ferroviário de Graz recebeu agora pelo correio, uma carta que lhe foi enviada por sua mãe, que morreu em 1915. Esta carta, deitada no correio em Viena, no ano de 1904, levou 52 anos para percorrer os 200 quilómetros que separam Graz da capital austríaca.

Uma salsicha gigante

Para celebrar o aparecimento da primeira salsicha, há 80 anos, os salsicheiros de Nuremberg preparam-se para apresentar, no próximo dia 20, uma salsicha com 500 metros de comprimento. Para a sua confecção serão empregados cinco bois, cinco vitelas e cinco porcos. Será enrolada em espiral e exibida, num camião, através das ruas de Nuremberg.

O soberano e a religião

O rei da Tailandia vai fazer o seu estágio sacerdotal do dia 22 deste mês a 5 de Novembro, cumprindo uma tradição a que se sujeitam todos os jovens do seu país. No palácio real preparam-se já as vestes amarelas do novo sacerdote de Buda, para Rama IX, o qual, com a cabeça e sobrancelhas rapadas, como é de preceito, entrará no convenio onde o seu antepassado Rama IV passou 14 anos e 3 meses, em oração e meditação, antes de aceitar as responsabilidades da coroa.

Saem caros os gatunos!

Segundo um inquérito que está a ser feito em Johanesburgo, esta cidade dispende pelo menos 150.000 libras por ano para se proteger contra os ladrões de residências.

A prima da América

A menina Erith Diana Brown, de 9 anos, filha de um engenheiro-maquinista do Texas, herdou uma fortuna de 52.500 contos, de uma prima afastada e que mal conhecia. Não receberá, porém, a herança toda de uma vez. A testadora estabeleceu que receba o primeiro quinhão aos 21 anos, o segundo, aos 30, e o terceiro, aos 37.

Interior de uma das oficinas da Fábrica Ávila

Um notável conjunto industrial

A Fábrica de Cabos Eléctricos Avila

O conhecimento dos dados estatísticos dá-nos, por vezes, a imagem de realidades em que nunca pensáramos. Todos sabemos, efectivamente, que, nos ultimos anos, o País tem beneficiado de um largo incremento industrial e que o Governo, ao fomentar os meios de produção de energia eléctrica, visa a tornar possível o aparecimento de novas unidades industriais que, criando com os nossos próprios meios novas fontes de riqueza, contribuirão decisivamente para a elevação do nível de vida do trabalhador português.

De resto, todas as nações civilizadas, na base dos seus programas de bem-estar social, põem como condição fundamental, para que tal objectivo se alcance, o incremento da industria, na certeza de que esta, ocupando maior numero de trabalhadores, poderá também pagar-lhes melhores salários.

É assim perfeitamente lógico que o primeiro e mais substancial esforço económico vise a obtenção da energia necessária, suficiente e económica, que satisfaça ás iniciativas e ás solicitações do consumo que vão surgindo.

Ora, tendo-se verificado que no condicionalismo português se impunha a expansão da energia eléctrica, logo, como corolário desta orientação, surgiu a necessidade do seu transporte, primeiro e, seguidamente, a da sua distribuição.

Nestas condições, impunha-se que a iniciativa particular soubesse compreender estas realidades e se apetrechasse convenientemente para o fornecimento de cabos eléctricos de que o consumo nacional necessitasse.

Felizmente, apareceram industriais com suficiente visão para instalarem tal industria e, primeiro do que todos, quando estava longe ainda a certeza dos actuais niveis de produção de energia eléctrica, a actual Fábrica de Cabos Eléctricos Ávila, que desde há 33 anos vem, perseverantemente, a trabalhar incansávelmente neste sector.

O desejo de aprofundar as condições em que surgiu e se desenvolveu até ao momento actual, em que é já uma unidade industrial de renome e capaz de poder ser posta em confronto com tantas outras do estrangeiro, justifica, naturalmente, a oportunidade e o interesse de apurar o que tem sido a vida industrial da Fábrica de Cabos Eléctricos Ávila, assim como as perspectivas do seu futuro.

Podem considerar-se, mais do que tudo, os elementos estatísticos acima referidos como verdadeira justificação do interesse por este problema, pois é fácil chegar á conclusão de que o consumo nacional de cabos eléctricos representa no País um volume que atinge já muito de perto as duas centenas de milhares de contos anuais.

Por outro lado, sabendo-se que a Fábrica Ávila está apetrechada com a mais modelar maquinaria desta industria, ocorre naturalmente indagar das razões por que, ainda no ultimo ano, Portugal importou cerca de 50 mil contos de cabos eléctricos armados.

Falando aos dirigentes da fábrica, não nos foi difícil obter os elementos de informação que habilitaram a considerar que uma grande parte destes cabos armados poderia, materialmente, ter sido produzida pela Fábrica Ávila, uma vez que se encontra apetrechada com suficiência técnica e de direcção fabril para tal efeito.

Unicamente, a isso se opôs e opõe, disseram-nos, o actual sistema de condicionamento, que impede a fábrica, de todas a mais antiga no serviço da Nação, que produza cabos que importamos ainda em benefício de produtores estrangeiros.

É evidente que o regime de condicionamento industrial, com a sua teoria de restrições, nas quais se incluem eventualmente as produções em regime de exclusivo, poderão ter a sua justificação. Contudo, neste caso, não se vislumbra a vantagem que possa resultar de não ser autorizada a actividade de máquinas que, por tais razões, ficam parcialmente improdutivas, enquanto o País, impassivelmente, exporta para outras nações o seu ouro.

Por outro lado, se o esforço de desenvolvimento industrial em que estamos empenhados tem como objectivo fundamental a ocupação da mão-de-obra nacional e a sua revalorização técnica, não seria conveniente que onde existisse a possibilidade de ocupar mais trabalhadores pagando-lhes convenientemente —e este é o caso desta industria— fosse permitido o seu funcionamento, mesmo para além de artifícios de ordem económica?

É claro que isto pressupõe que efectivamente se demonstre que há consumo e há possibilidade de produzir.

Mas não parece que seja difícil de verificá-lo, se o Governo, através dos seus serviços próprios, promover a avaliação das circunstanciais actuais, desta industria.

O problema tal como ele se põe nas suas linhas gerais, parece aconselhá-lo. Um melhor e mais profundo conhecimento dos seus pormenores dirá, em definitivo, da orientação justa que convém adoptar.

ACABA DE APARECER

Pequeno Manual de
FILOSOFIA

Por V. de Magalhães Vilhena

do Centre national de la Recherche scientifique (Paris) e Doutor em Filosofia pela Sorbonne

2.ª edição refundida e ampliada de harmonia com o programa liceal, constituindo obra de verdadeira introdução aos problemas filosóficos

1 vol. enc. de 640 pp. e 4 reproduções extra-texto ... 7$50

A' venda nas Livrarias
LIVRARIA SA' DA COSTA, EDITORA

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fino
MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Começaram em Fátima as cerimónias relacionadas com a peregrinação

FATIMA, 12.—(Pelo telefone).—Não obstante o mau tempo, continuam a afluir ao Santuário de Fátima, utilizando os mais variados meios de transporte, milhares de peregrinos nacionais e estrangeiros.

Como sempre, os primeiros actos dos peregrinos são junto da capelinha das Aparições.

O sr. D. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, e D. João Pereira Venancio, bispo auxiliar da mesma diocese, desde ontem que se encontram na Cova da Iria, onde receberam, ao fim da tarde, o sr. cardeal Tisserant, que vem presidir á peregrinação nacional e á inauguração da sede internacional do Exército Azul, que se encontra aqui reunido.

O decano do Sacro Colégio e secretário da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental, visitou de manhã a capelinha das Aparições, onde orou e depois esteve na basilica. Durante a manhã foram celebradas várias missas. Das 10 ás 12, efectuou-se a sessão privada de estudo, sobre os estatutos definitivos do Exército Azul, a aprovar pela Santa Sé e á qual presidiu o sr. cardeal Tisserant. Nesta reunião tomaram parte os elementos da organização dos diversos países: mons. Colgan e o sr. Raffert, ambos dos Estados Unidos; dr. Lourenço e padre Messias, de Portugal; padre Richard, da França; padre Fusuda, da Alemanha; padre Lilles, da Inglaterra e mons. Strazzacapa, da Itália.

No salão nobre da sede da Internacional realizou-se, de tarde, uma sessão publica para todos os membros do Exército Azul, finda a qual, ás 17 horas, o sr. cardeal Tisserant, procederá á benção da casa e celebrará missa na cripta da capela em construção.

Para as 20 horas está marcado um jantar de homenagem ao ilustre prelado, no qual tomarão parte 100 convivas, entre os quais vários prelados portugueses e o sr. nuncio apostólico, que hoje, ao princípio da tarde, deixou Lisboa acompanhado de mons. Vítor Hugo Righi, conselheiro da nunciatura; mons. Luís Gentilé, auditor; mons. Adane Terzariol e Pierre Merillon, camareiro de capa e espada, da comitiva do cardeal Tisserant.

Ás 21 e 30, será inaugurada uma Exposição da História e Actividades do Exército Azul, que ficará aberta até 1 de Novembro.

Ás 22 e 30, efectuar-se-á a tradicional procissão das velas.

A Polícia de Viação e Transito, como de costume, organizou um bom serviço não só em Fátima como nas estradas que lhe dão acesso.

Durante as cerimónias de hoje e de amanhã proceder-se-á a uma nova experiência de um outro carrilhão electrónico, este, porém, de muito maior potência do que o outro, pois enquanto o utilizado em Maio, dispunha, apenas de 25 sinos, este conta com 61.

A fim de assistir a esta experiência encontra-se já em Fátima o seu construtor e inventor, acompanhado do sr. Anton Brees, primeiro carrilhanor da catedral de Antuerpia, e considerado o primeiro carrilhanor do Mundo.

A todo o momento chegam a Fátima peregrinos vindos de todas as provincias do País, pelo que a procissão das velas deve atingir verdadeira grandiosidade.

Peregrinos americanos de visita a Fátima

No paquete «Saturnia», chegaram hoje a Lisboa 120 peregrinos naturais de vários países americanos e residentes nos Estados Unidos. Vêm acompanhados pelos bispos John Cody, Bernard Flanajan e Philip Lussier.

Pouco depois da chegada, os peregrinos partiram em três camionetas para Fátima.

Português expulso

por ter entrado sem licença na União Sul Africana

JOHANESGURGO, 12.—O estucador português Florismundo Dias de Oliveira, de 39 anos, foi condenado a pagar uma multa de 25 libras por haver entrado na União Sul-Africana sem autorização, há muitos anos. Vai ser expulso daquele país.—(F. P.).

Mutação trabalhista — (5)

Os vícios de origem que assinalaram a sua criação e os defeitos que caracterizaram a sua evolução tornaram-se patentes quando o Partido Trabalhista, depois das eleições de 1945, assumiu a plenitude do Poder. Herdeiro de uma situação interna, eriçada de dificuldades, e de uma situação externa, carregada de incógnitas, operou, no quadro da primeira a revolução a frio, que se traduziu por uma transformação profunda da sociedade britanica, e refugiou-se, quanto á segunda, nas dobras do monopólio atómico americano.

No activo da administração trabalhista figura a liquidação incruenta das posições imperiais insustentáveis e das responsabilidades militares correspondentes. O declinio do poderio britanico foi uma consequência inevitável da revolução que se operara no Mundo com a erupção dos nacionalismos exóticos e da perda de substancia nacional, provocada pela intervenção do país em duas conflagrações. O sindicalista Bevin e o jurista Stafford Cripps foram as figuras salientes desse consulado socialista na Grã-Bretanha, levando, com o seu prestigio, os militantes a acatar a aliança americana como uma bênção e a aceitar a austeridade como um transe doloroso mas inevitável.

Quando nos debates dos Comuns, em sessão publica ou reunião secreta, o antigo mineiro do País de Gales, Aneurin Bevan, se revelou como o mais perigoso adversário e audacioso crítico de Churchill, ninguém duvidou de que, cedo ou tarde, lhe caberia o primeiro papel na condução do partido para novos rumos. O seu não-conformismo era tão exuberante como o seu talento oratório, ambos postos ao serviço de uma independência que demolia as situações criadas e se exprimia em rompantes de eloquência tribunicia.

O paralelo com Lloyd George, galês como ele, impôs-se naturalmente. A mesma origem, o mesmo radicalismo nas ideias, a mesma propensão para arriscar tudo numa cartada, sem ter em conta as exigências formais de um clima politico, alimentado pela tradição e pelo empirismo das fórmulas ultrapassadas e incompativeis com o sentido da época.

A experiência trabalhista durou seis anos (1945-1951) e permitiu avaliar as qualidades e documentar os defeitos da equipa que se encarregou de a levar a cabo, num ambiente de elevação cívica incomparável. A Grã-Bretanha não vivera o drama da ocupação e, ao contrário dos povos do continente, o povo inglês não oferecia o espectáculo de miséria moral, de abdicação andrajosa e de declinio colectivo que ficaram no rasto da infecção nazi. As células do corpo nacional estavam intactas e vibravam ainda na euforia fremente da vitória.

A preferência do eleitorado por essa equipa equivalera a um acto de fé que os acontecimentos nem sempre justificaram. Em 1924 e 1929 os trabalhistas no Poder sofreram as limitações impostas pela falta de uma nitida maioria parlamentar que os tornasse independentes do apoio dos liberais. Depois de 1945 a dependência deslocou-se para o plano da politica externa que praticaram, e que foi a dos conservadores.

Em seguida á vitória eleitoral de Julho desse ano, o publico, dentro e fora da Grã-Bretanha, viu, com surpresa, o nome de Ernest Bevin indicado para dirigir o Foreign Office. A escolha surgiu numa altura em que era ponto assente que aquela missão seria confiada a Hugh Dalton, personalidade de relevo no partido que fizera parte do gabinete-sombra e era um especialista das questões que devia ser chamado a tratar. Dalton afirmara, em mais de uma ocasião, o propósito de acertar a politica externa da Grã-Bretanha pelas exigências do após-guerra, não a submetendo a fórmulas rigidas. O seu substituto seguiu um caminho diferente e pôs ao serviço dessa intenção um temperamento violento e apaixonado.

Entre 1945 e 1949, entre a conferência de Londres e o termo do monopólio atómico, ficaram memoráveis as suas diatribes e os seus sarcasmos, onde havia muito do estilo tradicional do militante traduzido numa linguagem fruste de noviço da diplomacia. Os seus diálogos publicos com Molotov e Vichinski balizaram o recuo britanico em todo o Mundo, perante a ameaça soviética. O homem esgotou-se nessa tarefa inglória e quando, depois da sua tentativa desesperada para executar os postulados de Fulton, caiu ferido de morte, deixou um espólio de ruínas, de decepções e de amarguras. Seria curioso recordar as moções de apoio incondicional com que os seus camaradas das «trade-unions» o aclamaram á medida que os erros e as ilusões da sua politica tomavam vulto. As votações maciças e inalteráveis que coroaram cada um dos seus actos — em relação á Russia, á aliança americana, á sobrevivência do Império e á sorte das suas parcelas no quadro internacional — vistas a distancia constituem um libelo das responsabilidades do sindicalismo britanico e explicam o atoleiro em que se afundou a diplomacia ocidental ao longo da guerra-fria.

A sua acção no Médio Oriente e a sua cegueira no caso de Israel apressaram a queda de Ernest Bevin e a sua morte. Recordando o seu fim e as horas amargas que o precederam, lord Strang, que com ele conviveu estreitamente, escreveu nas suas memórias recentes: «Quando se convenceu de que tinha de se retirar, recebeu a noticia com azedume irreprimivel, convencido de que ninguém como ele ocuparia a direcção do Foreign Office. Estava só e abandonado por todos, mesmo pelos seus amigos mais intimos e pelos colegas que mais o haviam incensado e acabaram por se voltar contra ele».

Bevin escreveu um dos capítulos mais sombrios da história do nosso tempo. Fê-lo em seu nome e associando á sua obra o nome e a responsabilidade do Partido Trabalhista.

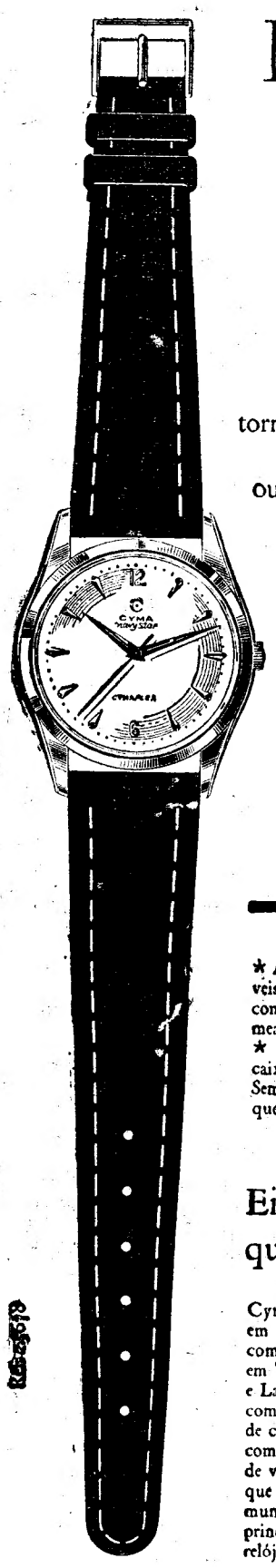
Ao Comércio

Trespassa-se moderno estabelecimento com duas montras. Rua da Prata, 120, trata das 9 ás 19 horas.

Brilhantes Grandes
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta. 253 — Telefone 24564

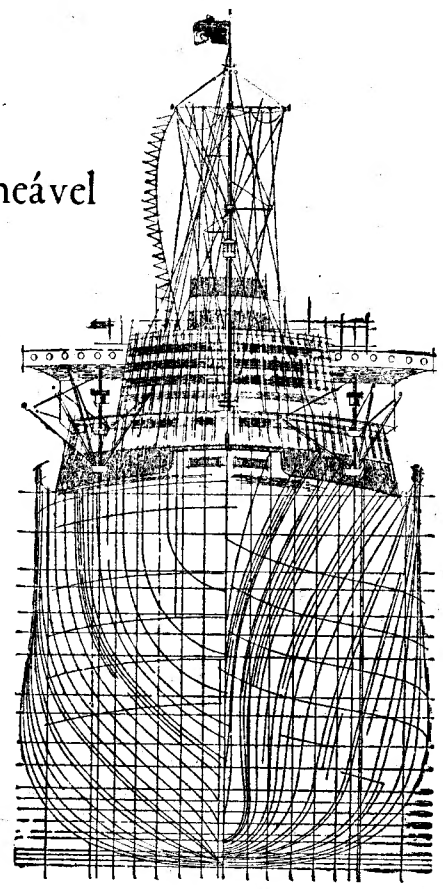
Pasta Medicinal Couto
TRATA—Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA—Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

Leiam o «SEMPRE FIXE»



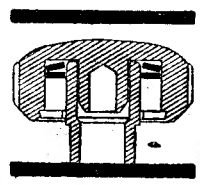
NOVIDADE

Um relógio impermeável de elegância requintada...



O relógio impermeável, sonho do desportista, tornou-se uma necessidade para todos aqueles cuja profissão coloca em contacto com a água ou o vapor. Já não é do domínio das inovações. Até agora, porém, para alojar as juntas necessárias, usava-se sempre um modêlo de caixa grosseiro. O amador da elegância tinha de renunciar à impermeabilidade. Eis que a última criação Cyma, o Cyma-Navystar, conseguiu aliar à elegância requintada a perfeita impermeabilidade: uma caixa de nova concepção permitiu, melhorando mesmo a precisão e resistência, realizar o relógio impermeável extra-plano.

★ A corôa — o ponto mais vulnerável dos relógios impermeáveis dispõe de um engenhoso sistema de molas minúsculas compensadoras do desgaste das juntas. Deste modo, a impermeabilidade do Cyma-Navystar fica sempre assegurada. ★ O tampo do Cyma-Navystar tem uma superfície de encaixe bastante larga o que melhora ainda a impermeabilidade. Sem esquecer o novo sistema de encaixe, mais uma inovação, que exige menos espaço para uma segurança reforçada.



★ Para todas as juntas do Cyma-Navystar usou-se uma matéria nova com base metálica, duma elasticidade durável, e que resiste a qualquer compressão ou desgaste. Além disso, a junta principal está colocada de tal modo que não pode ser deteriorada do exterior. Assim, o Cyma-Navystar consegue o que se julgava impossível — a impermeabilidade durável.

Eis o vosso relógio impermeável. Uma nova obra-prima da Cyma - que já conquistou o mundo com a precisão dos seus modêlos.

Cyma Watch Co. S.A., em La Chaux-de-Fonds, com as suas fábricas em Tavannes, Le Locle e La Chaux-de-Fonds, com os seus milhares de colaboradores, assim como o seu Serviço de venda e assistência que engloba todo o mundo, é uma das principais fábricas de relojoaria do mundo.

CYMA navystar

...O incomparável anti-choque CYMAFLEX protege tambem o relógio extra-plano NAVYSTAR. Sòmente os relógios CYMA são providos do anti-choque CYMAFLEX... mas cada relógio Cyma o possue.

Vida desportiva

(Continuação da 7.ª página)

todos os carros que tomaram parte no concurso.

O publico pode livremente assistir a esta grande parada de elegancia, pois a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, no desejo de dar grande projecção ao acontecimento, não estabeleceu lugares pagos.

Todos os aspectos do concurso serão filmados pelos cineastas João Mendes e Aquilino Mendes para uma produção internacional.

A distribuição de prémios realiza-se no sábado, 20, durante o baile que em honra dos concorrentes se efectua no «Wonder-Bar» do Casino. A organização dispõe para esse efeito, de muitos trofeus e entre eles: Taça Estoril, trofeus «Shell», «Sacor», «Diniz de Almeida», «Cotal, Lda.», «Conde Barão», «Micromotor», «Grémio dos Importadores», «Palácio Hotel», «Parque Hotel», etc., num total de trinta e cinco prémios.

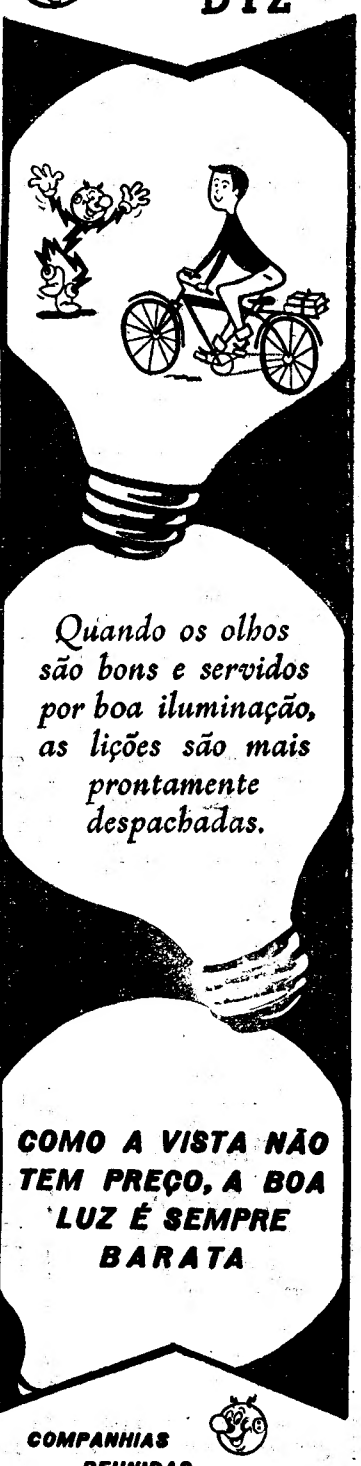
O EGIPTO DESISTIU

dos Jogos Olímpicos

MELBOURN, 12. — A comissão organizadora dos Jogos Olímpicos recebeu hoje telegràficamente a informação oficial de que o Egipto desistiu do torneio, no qual havia anunciado que participaria com 100 atletas.

Com a desistência do Egipto, fica reduzido a 73 o numero de países que participam na competição. — (A. N. I.).

O FAÍSCA DIZ



Quando os olhos são bons e servidos por boa iluminação, as lições são mais prontamente despachadas.

COMO A VISTA NÃO TEM PREÇO, A BOA LUZ É SEMPRE BARATA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA

seleccione bem... seleccione Pelikan

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 564991

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

A LOTARIA DE HOJE

5342 ... 1.000.000$

5341 | Aproximação ao 1.º
5343 | prémio... 3.690$00

21285 .... 100.000$

21898 .... 50.000$

Premiados com 10.000$00

9522 18078 21492 22493

Premiados com 4.000$00

641	1400	1845	3144	3195
4711	5165	5637	5742	8559
9009	9411	10325	11718	11860
12452	12474	12905	12969	14166
14371	14843	15057	15718	17130
18054	19354	19633	21002	21705
22347	23115	23807	24324	24955
26200	27428	27929	27982	28764
28907	29922	30112	30145	31403

Premiados com 300$00

117	143	188	331	470
654	723	738	742	774
825	866	905	994	1017
1192	1195	1234	1288	1744
1826	1903	1981	1998	2024
2052	2095	2099	2160	2218
2296	2322	2469	2478	2523
2692	2746	2773	2860	3157
3162	3376	3383	3417	3510
3512	3573	3576	3711	3866
3989	4015	4030	4122	4141
4196	4428	4609	4638	4781
4804	4811	4861	4938	5060
5120	5222	5417	5447	5713
5782	5785	6266	6373	6446
6476	6496	6546	6748	6876
6899	6985	7127	7144	7162
7174	7205	7365	7392	7408
7435	7563	7578	7609	7990
8018	8080	8147	8171	8278
8345	8557	8638	8639	8852
9087	9140	9166	9198	9233
9234	9367	9691	9699	9709
9768	9844	9865	9923	9929
10036	10179	10500	10565	10660
10673	10709	10879	11035	11083
11157	11181	11276	11372	11402
11510	11540	11560	11607	11649
11671	11776	11803	11915	11943
12103	12271	12364	12418	12433
12522	12529	12565	12571	12608
12758	13011	13111	13129	13146
13264	13269	13426	13573	13615
13677	13771	13830	13844	13883
13966	13986	14011	14135	14169
14236	14324	14397	14412	14414
14433	14454	14481	14541	14614
14806	15036	15092	15163	15279
15439	15477	15600	15636	15663
15715	15732	15752	15756	15908
15963	15965	15990	16120	16204
16249	16294	16549	16564	16565
16587	16621	16747	16826	16856
16914	16917	16923	16965	17025
17050	17114	17143	17257	17316
17479	17484	17489	17645	17680
17770	17826	17869	17904	17949
17952	18075	18162	18197	18202
18305	18685	18780	18789	18854
18874	18930	18955	18956	18968
18979	18996	19036	19107	19109
19131	19205	19363	19499	19542
19612	19834	19874	19885	20063
20196	20222	20305	20311	20542
20546	20605	20673	20693	20774
20792	20949	20954	21189	21355
21451	21458	21522	21533	21545
21632	21635	21693	21853	21893
21894	22024	22226	22576	22577
22644	22663	22689	22792	23122
23166	23202	23205	23261	23401
23411	23461	23561	23709	23833
23914	24070	24175	24182	24268
24375	24376	24401	24453	24483
24805	24911	24953	24974	25038
25042	25069	25084	25090	25132
25221	25305	25489	25748	25887
26101	26146	26183	26212	26213
26268	26348	26350	26378	26545
26556	26668	26721	26722	26761
26770	26848	27077	27136	27232
27240	27296	27407	27637	27681
27699	27709	27781	27789	27820
27911	27916	27918	27927	27966
27967	28035	28306	28322	28515
28647	28798	28805	28813	28825
29133	29299	29403	29501	29505
29563	29676	29678	29762	29796
29859	29986	30026	30686	30832
30861	30965	31090	31136	31162
31175	31183	31205	31299	31664
31683	31729	31772	31788	31809
31917	31982			

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **42.**

Têm o prémio de 500$00 os numeros de **5301 a 5400,** de **21201** a **21300** e de **21801 a 21900.**

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **1, 2** e **3** excepto os que terminem em **42.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

As reuniões de hoje

dos congressos

de Medicina Tropical e Paludismo

No Instituto de Medicina Tropical, reuniram-se hoje os membros da comissão internacional interina dos quartos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Paludismo, com os componentes da comissão nacional.

A reunião, a que presidiu o sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo, designado também presidente dos congressos, ocupou-se de diversos assuntos relacionados com a organização dessa importante assembleia de cientistas, que se realiza em Lisboa em 1958.

O festival da eleição

da «Rainha dos Mercados»

será no Pavilhão dos Desportos

(Continuação da página central)

servados, não deixando transparecer, fisionómicamente, as suas impressões. Mas uma era mais alta, e tinha — como dizer? — uma expressão mais castiça de lisboeta. Era a galinheira Maria Amélia Nunes Lopes, de 19 anos, em cuja beleza havia qualquer coisa de graça dolente das aves reclusas. Os olhos são duas joias, o peito é de prata, e a voz é de oiro nas breves palavras que a mãe a obrigou a dizer, não fossem aqueles senhores julgar que a pequena era muda. A outra, Miquelina Alves Nogueira, de 19 anos, é também um caso sério- — notre coeur balance! — *de pupilas luminosas e semblante romantico daria uma estampa poética a Gomes Leal ou a Cesário Verde, se eles ainda cantassem.*

Mas havia que decidir, e foi a Maria Amélia a preferida, sem que o juri, no terreno da competência, *tivesse manifestado o seu parecer. Cá fora, no meio da multidão, que queria á viva força saber quem era a rainha da pequena monarquia do Chão do Loureiro...*

— Quem foi?

— O' sr. Erico, diga lá quem escolheram?

O actor levou o indicador aos lábios, e silenciou, fugindo aos puxões que lhe davam na gabardina comprada em Regent Street.

Dali o juri, num automóvel apressado, foi ao mercado do Forno do Tijolo. Também cá fora, havia muitos curiosos. Houve palmas á entrada.

— Será a nossa a rainha de Lisboa!

— Ainda é cedo para a proclamação! — disse qualquer Fernão Lopes no meio da multidão. Ali também a respectiva comissão apresentou duas gentis concorrentes. Os membros do juri como que receberam um impacto em pleno peito. Era difícil, assás difícil distinguir entre as duas. Uma, é a «pérola» do mercado, de um mate doirado, cabelos finos, um sorriso de anjo, e umas belas mãos, que não se sabe se as foi buscar á «Mona Lisa», de Leonardo, ou o «Amor e Psyché», de Corregio. A outra é um autêntico diamante de beleza, de muitos quilates, a resplandecer de intenso brilho. Os pais das meninas e os seus familiares, fitavam os membros do juri, com verdadeira' ansiedade.

E a escolha fez-se, recaindo na menina Maria Helena da Silva Oterelo, de 22 anos, peixeira, autêntica flor de altura e de formosura, nascida neste jardim á beira mar plantado que é Lisboa. O juri felicitou, vivamente, a comissão do mercado pela selecção, lamentando não poder escolher a outra candidata, Maria Fernandes, de 16 anos, verdadeira Tagide camoneana.

Seguiu depois o juri para o mercado de 24 de Julho, que por ser o distribuidor dos viveres e produtos aos outros, estava cheio de vitualhas. Ali, cantava-se. Os componentes da grande Marcha de Lisboa, que este ano se denomina Marcha do Outono, ensaiava a musica e a letra, respectivamente, de António Melo e Silva Tavares, um mimo de lirismo, com uma partitura fácil, que ficará no ouvido da cidade, que a vai cantar até para o ano, quando o sr. dr. Mário Madeira voltar a animar a cidade com outras festas tão típicas e garridas como estas.

A eleição da «Rainha dos Mercados» será no Pavilhão dos Desportos

Tendo-se esgotado, no próprio dia em que se puseram á venda, os bilhetes para a festa da escolha da candidata de Lisboa á eleição da «Rainha dos Mercados do Distrito» a realizar no dia 23, ás 21 e 30, na Praça da Figueira, e continuando a chegar á comissão executiva das festas numerosos pedidos de bilhetes, aquela comissão resolveu, para dar satisfação ao publico, promover o espectáculo, dada a sua grande lotação, no Pavilhão dos Desportos, na data e hora já indicados.

Assim, a partir do dia 15, todas as pessoas que adquiriram bilhetes para o festival da Praça da Figueira devem trocá-los nas bilheteiras espalhadas pela cidade.

Navios de guerra

No dia 22 é esperada no Tejo, em visita de rotina, a corveta «Flora», da Armada Real Dinamarquesa, comandada pelo capitão de fragata H. M. Brevsdorff. Aquela unidade estará em Lisboa apenas dois dias.

J. L. STICKLEY

Chegou hoje a Lisboa, de avião, o presidente dos «Lyons», sr. J. L. Stickley, que no aeroporto, foi aguardado por membros da mesma associação em Portugal.

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as Feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

ÉVORA — Feira de São Cipriano, nos dias 12 e 13;

SANTARÉM — Feira da Piedade nos dias 14 a 21.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Publicações

Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a sua tradicional regularidade apareceu nos escaparates das livrarias mais um fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, bela iniciativa da Editorial Enciclopédia, Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa.

O novo fascículo, que ostenta o sugestivo numero de ordem de 400, apresenta-se, como os anteriores, profusamente ilustrado no texto e é acompanhado por duas lindas estampas em separado. Insere colaboração especial de autorizados professores e publicistas.

Os artigos mais em destaque neste belo fascículo são dedicados a Várzea, Varziela, Vasa, Vasconcelos (Apelidos), etc.

Tratando-se de instrumento de trabalho e de consulta indispensável a todos aqueles que se dedicam ás coisas do espírito, muito de aplaudir é a lucida orientação comercial da Editorial Enciclopédia, Ld.ª, que tornou possível colocar a obra ao alcance de todas as bolsas, ainda as mais modestas. Com efeito, além da costumada venda fascículo a fascículo, foi criada uma modalidade de vendas a longo prazo, mediante pagamentos mensais suaves e com a imediata entrega dos volumes já publicados, 33, presentemente.

«Enciclopédia prática do lar» (Primeiro fascículo)

Estamos na era das enciclopédias. O facto deve corresponder, certamente, a uma necessidade dos leitores. Em vez de se lançarem ao acaso, na descoberta dos assuntos que os interessam, economizam tempo, encontrando numa só obra aquilo que, directamente, os interessa. Seja como for é um índice de cultura, como qualquer outro, embora revestido de certos aspectos, que não discutimos agora.

Vem isto a propósito do início da publicação da «Enciclopédia prática do lar», que tanto se dirige ás mulheres como aos homens. Na verdade, a casa — a *domus quieta* dos romanos — é a base fundamental do indivíduo. Há que saber dar-lhe alegria, conforto, arte, beleza, amor, protegê-la da doença, convrteê-la em escola de filhos e refugio dos pais, num verdadeiro falansterio de felicidade e tranquilidade.

A tudo isto e muito mais responde esta *Enciclopédia Prática do Lar*, de que saiu agora o primeiro fascículo. Larousse doméstico em português, atraentemente apresentado, a que não falta sequer recheio culinário e até literário. *Nem só de pão vive o homem*, mas sem ele, acrescentamos, não se pode viver. A obra é consendensada por Dinah Santos Lima, Alda de Matos e Silva Marinha e Fernando Matos Silva, e inclui nos seus colaboradores médicos, escritores, advogados, jornalistas, arquitectos e professores. O texto é ilustrado de numerosas gravuras. *(Edições Excelsior).*

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Recebemos o ultimo numero do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação» e o «Guia Geral de Camionagem» editados pela Financial, Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto. Tendo havido alterações nos horários, aquela firma, para que todos possam beneficiar das informações do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», oferece-o ás pessoas que enviarem 1$00 em selos para despesas de porte e expediente.

«Alguns insectos prejudiciais á agricultura»

Assim como os insectos são produtores de substancias uteis e a eles se deve, em grande parte, a produtividade de certas plantas, também podem ser responsáveis pela transmissão de numerosas doenças do homem, dos animais domésticos e das plantas, e provocar ainda a destruição anual de milhares de toneladas de preciosos alimentos.

Assim, no intuito de prevenir a lavoura contra os principais insectos nocivos, a Shell Portuguesa publicou e está a distribuir, puramente com fins de divulgação, um folheto a cores, abundantemente ilustrado, no qual identifica esses insectos e dá nota do seu ciclo evolutivo e das condições essenciais para estabelecer um plano de defesa contra a sua acção daninha.

Prefaciado pelo eng.º agrónomo Francisco Moreira Aranha, chefe da Repartição dos Serviços Fitopatológicos da Direcção dos Serviços Agrícolas, e com uma introdução pelo dr. Miguel Paulo F. Neves Junior, entomologista daquela repartição «Alguns insectos prejudiciais á agricultura», constitui uma iniciativa das mais interessantes e ainda excelente contribuição para a Campanha de Intensificação Agrária, agora em pleno desenvolvimento.

VIOLA
VENDEU NOVAMENTE A

SORTE GRANDE
5342
MIL CONTOS
BILHETE NUMERO CERTO, VENDIDO EM VIGÉSIMOS AO BALCÃO, ASSIM COMO TODA A DEZENA DE 5341 A 5350, RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA
CASA VIOLA 67, R. Assunção, 69 (Junto à R. Augusta) LISBOA

O PÃO QUENTE
VENDEU O 2.º PRÉMIO
21285-100 contos
numero certo recebido directamente da Santa Casa
O PÃO QUENTE
ROSSIO 19 e 20 (Junto ao Café Nicola)
N. B. — Este bilhete foi enviado ao nosso cliente revendedor sr. Augusto Dias — Café Automobilista, Beja.

JÁ EXPERIMENTOU O

ALBANY

COM O NOVO FILTRO MARAVILHA
FEITO DE *AYLON* *

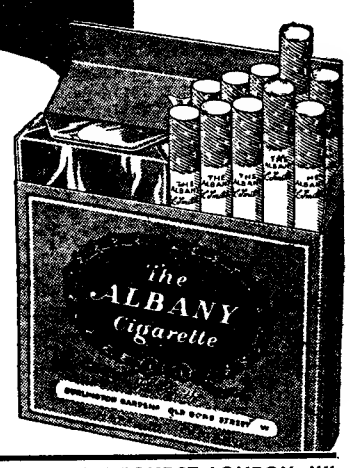
* *O filtro AYLON . . . a maior descoberta em pontas filtrantes, composto de milhares de fibras sedosas e de um branco puro que formam uma miriade de filtros minúsculos. O seu fumo é suave e a satisfação intensa.*

". . . o cigarro que CLAIRE BLOOM lhe ofereceria

". . . um cigarro delicioso, tão suave e refrescante." É esta a sua opinião.

Claire Bloom

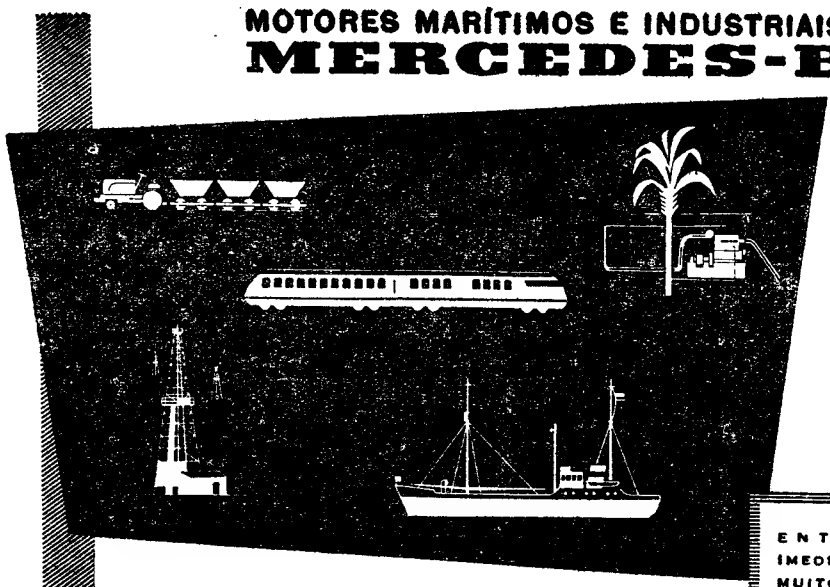
20 por Esc. 10



O novo filtro Aylon dá ao Albany uma qualidade que nom tradição pode conferir. A sólida ponta feita de miriades de fibras sedosas é o complemento ideal e perfeito para o tabaco Virginia meticulosamente misturado. O resultado é uma perfeição e um prazer sem igual. Para satisfação sem paralelo fume Albany.

F. L. SMITH LTD · BURLINGTON GARDENS · OLD BOND ST · LONDON · W1
TBW2P/P

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
MERCEDES-BENZ
DIESEL

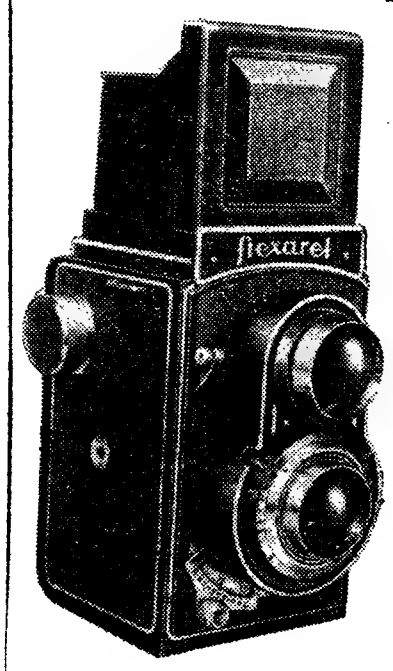


MODELOS
DE 25 A 225 H. P.

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
T. DA GLÓRIA, 17 LISBOA
160, R. STA CATARINA, 168 PORTO

CHEGOU A NOVA FLEXARET IV



modelo de 1957

Com todas as suas famosas características:

- Objectiva MEOPTA BELAR 1:3,5 de 80 mm., fluoretada
- Focagem rigorosa sobre vidro despolido
- Obturador PRONTOR SVS

e, agora, mais estas inovações:

- Capuchon de novo desenho, abrindo e fechando com um só movimento
- Dispositivo evitando as duplas exposições e as fotos em branco
- Enrolamento da película totalmente automático
- Contador automático das fotografias feitas
- Sincronização total para lampadas de relampago e disparador electrónico
- Disparador automático incorporado
- Possibilidade de fazer sobreposições para efeito de trucagens
- Tabela de profundidade de campo

A nova FLEXARET IV é:

MAIS BONITA!
MAIS PERFEITA!
MAIS PRÁTICA!
e custa o mesmo preço!

PROCURE-A NO SEU HABITUAL FORNECEDOR

REPRESENTANTE
M. SIMÕES JR.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

---

somaco

R. RODR.º DA FONSECA, 82
Telef. 45676 — LISBOA

OS MAIS RECENTES MATERIAIS DE REVESTIMENTO PARA A CONSTRUÇÃO MODERNA

Motor

O motor é o coração do seu automóvel, entregue-o nas mãos de especialistas. Experimente as oficinas Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64.

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

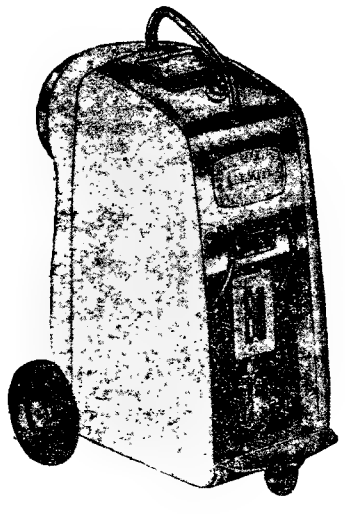
Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as Feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

ÉVORA — Feira de São Cipriano, nos dias 12 e 13;
SANTARÉM — Feira da Piedade, nos dias 14 a 21.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

ALEMITE

MATERIAL PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO
TUDO PARA LUBRIFICAÇÃO



EQUILIBRADORES DE RODAS ELECTRONICOS

Não é necessário desmontar as rodas do carro para um perfeito e garantido equilíbrio

REPRESENTANTES
AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 • TELEF. 31331-5 • LISBOA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO — P. Alegria, 5-7
SALÃO EXPOSIÇÃO — R. Conceição da Glória, 8-10-12

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA» Em 20 de Outubro	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 17 de Outubro.
«IMPÉRIO» Em 14 de Novembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 10 de Novembro.
«UIGE» Em 17 de Novembro	Com escala prévia por Leixões, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Novembro.
«AMBOIM» Em 30 de Novembro	Com escala por **Leixões:** para **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» em 9 de Novembro	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
Em 7 de Dezembro	Com escala por **Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 19 de Outubro Em 26 de Novembro e 28 de Dezembro	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Miami.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

to, Maria Laurent, Mariana Villar, Alves da Costa, Andrade e Silva, Armando Cortês, Artur Semedo, Assis Pacheco, José Gamboa, Mário Pereira e Mário Santos, prepara-se para dar ao publico, o seu teatro preferido. Assim, comemorando o centenário de Marcelino Mesquita, em cuja obra perpassa toda uma época viva e saudosa, foi escolhida para reabertura daquela casa de espectáculos a peça «Envelhecer», joia rara da dramaturgia nacional.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Margarida da noite» *(Margaritte la nuit).*
Produção—Francesa.
Realização—Claude Autant-Lara.
Argumento—Uma adaptação moderna do «Fausto».
Intérpretes—Michéle Morgan e Yves Montand.
Processo—«Écran» normal.
Classificação—Para adultos.

No Condes

Título—«O eterno masculino» *(A toi de jour gallaghan).*
Produção—Francesa.
Realização—Peter Cheyney.
Argumento—Um filme policial de série.
Intérpretes—Tony Wright, Lysiane Rey, Colette Ripert e Paul Cambo.
Processo—«Écran» normal.
Classificação—Para adultos.

Sessões de estudo

do Circulo de Cinema Experimental

O Círculo de Cinema Experimental, em organização, leva amanhã a efeito, destinado apenas aos elementos que estão a participar na sua formação, uma sessão de estudo que é a primeira de um ciclo consagrado ao expressionismo cinematográfico.

Serão exibidos dois clássicos: «Varietés» e «Caligari». No primeiro, far-se-á o estudo dos movimentos de camara e, no segundo, o estudo do «décor». Seguir-se-á um debate para discussão dos dois temas.

Cinema nacional

Começa amanhã a rodagem da nova película da Lisboa Filmes

Amanhã, ás 9 horas, nos estudios do Lumiar, será dada a primeira volta de manivela da produção da Lisboa Filmes, «Perdeu-se um marido», integrada no novo plano de actividade daquela empresa.

«Perdeu-se um marido» é uma adaptação da peça original de Manuel Frederico Pressler e será dirigida por Henrique de Campos, tendo como principais intérpretes Laura Alves, António Silva, Virgilio Teixeira, Costinha, Josefina Silva e Carmen Mendes.

«Sissi»

um extraordinário filme alemão no Monumental

Tudo nesta maravilhosa comédia se conjuga para justificar o êxito. Tendo como cenário as maravilhosas paisagens da Baviera e do Danubio, e a faustosa corte de Viena no tempo de Francisco José, interpretado por um grupo de excelentes artistas entre os quais sobressai a encantadora Romy Shneider, com uma fotografia e um colorido de surpreendente beleza, «Sissi» é um filme de grande classe, que o publico distinguiu com a sua preferência, esgotando total e diáriamente a vasta sala do Cinema Monumental.

Recintos de diversões

Reabre no próximo sábado o típico «A Cesária». Nesse recinto serão vestidas e calçadas, no próximo domingo, 31 crianças.

—Carlos Ramos e Manuel de Almeida, que estão a actuar em pleno êxito em «A Tipoia», deram a sua adesão para o festival que a secção de beneficência do Grupo Desportivo da Mouraria efectua brevemente na sua sede.

Em SESIMBRA encontra o «Diário de Lisboa» á venda na casa Abel Gomes Pólvora.

Castrol

SUCEDEM-SE OS TRIUNFOS!

EIS AS CLASSIFICAÇÕES DO «VI RALLYE DAS VINDIMAS»

GRUPO «A»

CLASSE I — 1.º FERNANDO ALBERTO PEREIRA
» II — 2.º ENG.º JOAQUIM S. MENDONÇA
» III — 1.º MANUEL LEIRIA FERNANDES
2.º MANUEL FERNANDES
» IV — 2.º JOÃO LUIZ LAIA MENDES PAULO
3.º ENG.º JOSÉ MANUEL DE ARBUÉS MOREIRA
» VI — 1.º ENG.º FIGUEIROA RÊGO
» VII — 1.º JOSÉ MANUEL LORY

GRUPO «B»

CLASSE III — 1.º ANTÓNIO PEDROSA RIBEIRO
— 2.º AMADEU SANTOS SILVA
» IV — 1.º JOSÉ LUIZ BEJA E SOUSA
2.º JOSÉ GUILHERME PEREIRA DOS SANTOS

MAIS DE 50% DOS CONCORRENTES QUE TERMINARAM ESTA PROVA, USARAM

WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

O OLEO QUE OBTEVE UMA BRILHANTE VITORIA EM 8 DAS 10 CLASSES!

VIDA MUSICAL

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

O Outubro, com luz dourada de manhã e roxos aveludados de tarde, foi poesia que parece ter passado á história. Enfim, a trovoada ontem foi grandiosa, a seu modo bela e expressiva, e ainda bem que não se lembrou de rivalizar com o concerto. E também nos alegrou que o Pavilhão, embora sem registar uma enchente, estivesse longe de apresentar um aspecto desanimador.

Vamos sem mais considerações ocupar-nos do que ouvimos, todo o programa assente na colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, mas a condução, desta vez, confiada a Frederico de Freitas. Solista da noite, José Carlos Picoto.

Achamos acertada a composição clássica da 1.ª parte do programa: a abertura do «D. João», de Mozart, e a «Sétima», de Beethoven. (Temos pena de não poder averiguar a quanto se eleva a percentagem de publico que ouve pela primeira vez esta obra-prima ultraconhecida dos frequentadores de concertos sinfónicos vulgares e não vulgares). Ontem, foi perfeita a execução? Foi a interpretação de carácter concludentemente impositivo? Operou-se a magia, o encantamento, o avassalamento? Tanto não diremos. Já a primeira parte da abertura do «D. João» prometeu mais do que cumpriu a segunda; e na Sinfonia, o incomparável dinamismo beethoviano, os pormenores de sensibilidade da dicção, de oposição e combinação de planos, não foram inteiramente realizados, mas, no entanto, demo-nos conta de que Frederico de Freitas e a orquestra se empenharam num trabalho sério, em que predominaram excelentes intenções de caracterização do ritmo, e em que o aspecto de execução improvisada cedeu o passo ao gozo intelectual de uma arquitectura sábiamente forte entre todas.

Um esforço não menos aturado esperava a orquestra no concerto para piano e orquestra do compositor arménio Khachaturian, peça em que a barbárie é bem aceite do publico, porque se entremeia com ela a sempre aliciante sedução oriental. O solista José Carlos Picoto, em franco progresso, apresentava uma colaboração em que admiramos a solidez técnica, de bela percussão, o aprumo, o cuidadoso recorte dos temas e motivos. Não sabemos se é este mesmo cuidado que ainda provoca na interpretação uma quebra na unidade formal do conjunto. A orquestra foi vencendo as suas hesitações e todos compartilharam na justa medida da triunfal aclamação com que o publico distinguiu José Carlos Picoto.

As «Danças Guerreiras», da ópera «Príncipe Igor», de Bordine, fecharam este programa, elaborado sob o signo da veemência. Aqui também se verificou esmero, não levado ás suas máximas consequências, mas merecedor de apreço. E o publico repetiu as suas demonstrações de entusiasmo sincero.

FRANCINE BENOIT

O programa da temporada da Sociedade de Concertos

Estão definitivamente assentes as datas dos seis primeiros concertos promovidos pela Sociedade de Concertos de Lisboa para os seus associados, que se realizam no São Luiz, ás tardes, ás 18 e 30, pela forma seguinte: Em Outubro corrente o 1.º e 2.º concertos, em 24 e 26, com o coro de negros mestiços norte-americanos Fisk Jubilee Singers; em Novembro, a 15, o pianista Zadel Skolowsky com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional; a 22, o maestro Lorin Maazel, dirigindo a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do violino por Joseph Szigeti; em Dezembro, a 6, o violoncelista Edmund Kurtz com a Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do maestro Freitas Branco; em Janeiro de 1957, em data ainda não determinada, efectua-se o 7.º concerto, com a Orquestra de Camara de Corelli, e, finalmente, o 8.º e ultimo concerto da próxima época será em Maio de 1957, a mencionar oportunamente.

A assinatura continua aberta nos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, Lda. — Rua Nova do Almada, 95. Os assinantes da época transacta que ainda não levantaram as suas cadernetas, podem fazê-lo até 15 do corrente, inclusive. Continua a inscrição de novos sócios para os lugares disponíveis da temporada passada.

Notícias de Abrantes

ABRANTES, 11 — O anunciado banquete de homenagem ao presidente do Município, sr. major Manuel Machado realiza-se no próximo dia 15 no Hotel de Turismo e a ele se associam todas as forças vivas desta localidade e do concelho, bem como diversos organismos. Para o almoço já estão inscritos mais de 100 convivas bem como a Camara Municipal de Santarém, a comissão distrital da União Nacional e a comissão executiva da Feira do Ribatejo.

— Tomou posse do lugar de chefe de secção de Finanças de Abrantes o sr. Tude Monteiro.

— O Orfeão Abrantino desloca-se no próximo dia 14 a Estremoz, onde dará um espectáculo no Teatro Bernardino Ribeiro.

CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS

Autorizado em Portugal. Reconhecido em Londres. Filiado em França.

Director — Prof. Vasco Botelho de Amaral (membro qualificado do **Institute of Linguists**, de Londres). Assistentes estrangeiros. **Inglês, Francês, Alemão, Português para Estrangeiros.** Aulas (curso completo até á obtenção de diplomas). Círculos de conversação. Lições individuais. Traduções. Inscrição permanente. Prospecto grátis. Av. Fontes P. Melo, 17, 1.º.

ALEMITE

novos modelos

SUPER-H • STANDARD-H 7911 • 711 •

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

80 % DAS ESTAÇÕES DE SERVIÇO MONTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS NO PAÍS, SÃO EQUIPADAS COM ALEMITE

MOTOR PNEUMÁTICO GARANTIDO POR VINTE SETE MESES

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

AV. da LIBERDADE 73 A 79 — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O cão filósofo

Texto integral do conto de **Achiles Campanile**

AO portão da Vila Hatchinson, parei titubeante. Era a primeira vez que ia á casa Hatchinson e, ao aproximar-me, tinha surgido um grande cão de guarda. Pensava em chamar alguém para pedir informações sobre os hábitos do mastim, quando este partiu a galope, enfiou-se no canil e reapareceu, segurando entre os dentes um cartaz em que se lia:

ENTRE, ENTRE, NÃO TENHA MEDO

— Fique aqui — disse-me ao ouvido. — Lembre-se da sentença de Sceribe: «Não acredites levianamente; considera primeiro qual é o propósito daquele que te fala».

O cão voltou ao canil e saiu com outro cartaz:

O SENHOR HATCHINSON ESTÁ EM CASA

— Deve ser sincero — disse eu.

O mastim correra a buscar um terceiro cartaz:

TAMBÉM A MENINA GENZIANELLA ESTA EM CASA

— Desculpe — fez Baptista, levando a mão á aba do chapéu. — Sabe dizer-me se por acaso o capitão Whititterly se encontra equi?

O cão afastou-se a galope e voltou com outro cartaz em que se lia esta unica palavra:

SIM

— Obrigado! — exclamou o velho, inclinando-se.

Enquanto entrávamos, o cão afastou-se a galope para ir buscar um novo cartaz em que estava escrito:

NÃO HÁ DE QUÊ

Estremeci. Tinha-me parecido vislumbrar um homem escondido atrás de uma sebe. Ouvi um roçar de ramos afástados, como de quem foge, mas não tive tempo de prestar atenção a isso, porque o mastim nos alcançara de novo com outro letreiro entre os dentes.

— Parece-me — resmungou Baptista — que ele agora exagera.

Tomei o cartaz e, ao esplendor do Sol pomeridiano que penetra entre as árvores, lemos:

NÃO TERIA POR ACASO UM OSSO QUE ME OFERECESSE?

Naquele momento, de uma alameda transversal, desembocou uma belissima jovem gritando:

— «Snob»! «Snob»! Quantas vezes terei de dizer-te para não apresentares o cartaz do osso? Maldito animal, espera!

Fiquei como que paralisado.

Não sei se acreditam no amor á primeira vista. Pelo meu lado não acreditava nisso até áquele momento. Mas, desde então, a quem me perguntasse: «Acreditas que um jovem possa ver uma rapariga e imediatamente enamorar-se?» teria de responder, baixando a cabeça: «Acredito». E a quem me pedisse que citasse um exemplo de amor á primeira vista, contaria o meu caso com Genzianella Hatchinson.

E essa mesma Genzianella, por uma coincidência, na verdade feliz, tinha-se também apaixonado fulminantemente por mim. Assim, enquanto eu, incapaz de pronunciar uma palavra, balbuciava, fitando-a: «O... o... aa... aaa...», a-encantadora rapariga, fitando-me com os olhos magnetizados, balbuciava: «Que... que... que...».

Baptista observava-nos de soslaio, sorrindo bonacheiramente e murmurando:

— Mocidade...

Finalmente conseguimos exprimir-nos. Apontei para o cão e disse:

— Deixe-o estar, menina.

— Este cão — esbravejou ela — é um indiscreto. Enchemos-lhe o casinhoto de cartazes com vários dizeres, para que os apresente de acordo com as circunstancias, mas aquele do osso não estava lá.

— E como conseguiu ele compreender que não me devia apresentar a cartaz destinado aos visitantes?

— Se o senhor recebeu um bilhete de convite de meu pai, a coisa explica-se; o papá fez o cão cheirar as suas cartas antes de expedí-las. Se não tem convite, quer dizer que «Snob» se fiou no seu aspecto.

— Agora compreendo. Realmente podia ser um ladrão.

A rapariga riu-se.

— Ah, se fosse um ladrão, teria tido um acolhimento bem diferente! Quer ver? «Snob», este senhor é um ladrão!

O mastim enfiou no canil e voltou com um cartaz, no qual estava escrito:

VÁ-SE EMBORA IMEDIATAMENTE SENAO LADRO

— A ideia dos cartazes — observei — é prática.

— Sim, mas o animal não deve apresentar cartazes que não foram preparados por nós. Agora é o momento de passar revista. Vou fazer uma inspecção...

«Snob» tinha ficado pálido. A rapariga enfiou as mãos no canil e retirou-as com um maço de letreiros.

— Cá estão! Clandestinos! — disse.

Folheou-os. Havia dizeres deste género:

ADORO AS SALSICHAS
O OSSO DE ONTEM ESTAVA EXCELENTE
ARRANGE-ME OUTRO
NÃO SERIA POSSIVEL ARRANJAR UNS TORRÕES DE AÇUCAR?
GOSTARIA DE UMA COSTOLETA

— Dava alguma coisa por saber por quem os mandou escrever! — esbravejou a rapariga.

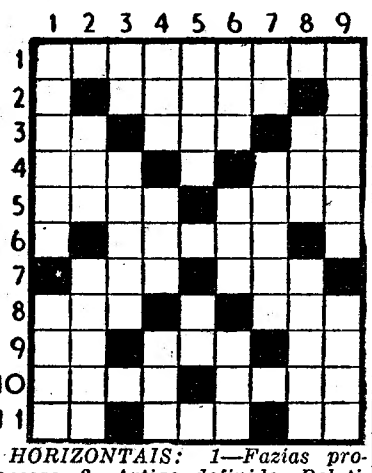
E rasgou os cartazes, enquanto «Snob» olhava com infinita tristeza.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 679



HORIZONTAIS: 1—Fazias promessas. 2—Artigo definido. Relativo aos sacerdotes sálios. 3—Reis. Ecoa. Senhor. 4—Pronome relativo. Cidade de Espanha. 5—Olmeiro. Queima. 6—Perfume. 7—Nome de mulher. Amarra. 8—Senhora. Sapo da região amazónica. 9—Preposição. Doçura. Simbolo químico do cromo. 10—Sara. Filas. 11—Ceu. Ver. Apelido.

VERTICAIS: 1—Causa. Enxuga. 2—Ponto cardial. Tecido mais ou menos transparente. 3—Artigo definido. Provém. 4—Nocivas. Agora. Doença. 5—Gavinhas. Pronome reflexo. 6—Irmã do pai. Estima. Pátria. 7—Comparecia. Cuida. 8—Nome que vulgarmente se dá ao comboio rápido de Paris. Arrostas. 9—Disponham em séries. Nome de duas constelações boreais.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 678

HORIZONTAIS: 1—Autoclave. 2—Im. Couta. 3—RIO. 4—Sou. Safa. 5—TORTO. Mês. 6—Rm. Ari. Rs. 7—Aal. Alcoa. 8—Crer. DEZ. 9—Der. 10—VEZES. SE. 11—Casáramos.

VERTICAIS: 1—Ais. Traça. 2—Um. Somar. Vã. 3—Ror. Ledes. 4—Oc. Uta. Reza. 5—Cor. Ora. Rer. 6—Luís. ILD. Sá. 7—Atoam .Ceu 8—Vá. Feroz. Só. 9—PASSA. Vês.

Provérbio: RIO TORTO DEZ VEZES SE PASSA.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica, 429, 431, Tel. 780027, Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleira, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 751451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro) — Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Oilval, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, T. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446; A. Oliveira — Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel.

INGLÊS

Individual. Resultados garantidos. T. 840938.

HÁ TRINTA ANOS

«Até que enfim! Lisboa, para o ano, vai ter muita água, devido ao Governo ir auxiliar a Companhia» —anunciava o «Diário de Lisboa» de 12 de Outubro de 1926, acrescentando: «Ora, agora ficou assente entre o ministro do Comércio e a Companhia que o Estado auxiliasse os trabalhos para duplicação dos sifões. E como quem tem de pagar as águas é quem as utiliza, vai ser decretado aumento do preço da água, para fazer face ao encargo do empréstimo. Já se poderá tomar banho, regar as ruas, regar os jardins, amnistiar as flores da morte certa por Agosto cálido. O Estado vai valar á Companhia, o publico vai valer ao Estado, o dinheiro vai sair da Caixa Geral de Depósitos, e vamos ter água, enfim, para o ano. Se Deus Nosso Senhor quiser...».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

VARIEDADES — **A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».**
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—**«O Reboliço».**
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
ABC—A's 21 e 30—Professor Alba.

CINEMAS

TIVOLI—«Profundo como o mar».
SÃO LUIZ—**«O noivo das Caldas».**
EDEN—«Margarida da noite».
SÃO JORGE—**«O bobo da corte».**
POLITEAMA—**«O homem que nunca existiu».**
MONUMENTAL — **«Sissi».**
CONDES—«O eterno masculino».
ALVALADE—**«O noivo das Caldas».**
IMPÉRIO—**«Moby Dick».**
CAPITOLIO—«Ano 2508».
ODEON—**«Escola de vagabundos».**
TERRASSE—«O ultimo guerreiro».
OLIMPIA—«A invasão dos discos-voadores».
IDEAL—«Destinos».
JARDIM—«A bela Otero».
RESTELO—«Piquenique».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto por uma banda de musica; 19 e 40, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, A Orquestra de Percy Faith; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra da baronesa de Orozy, «O Pimpinela Escarlate», por Alice Ogando; 21 e 45, Cavatina, de Raff; 21 e 50, Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 22 e 10, Vamos ao Teatro; 22 e 40, Fados, por Maria Antonieta e Frutuoso França; 23, A Orquestra de Ricardo Santos; 23 e 15, Danças e Cançonetas, da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da Musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin (cinco mazurcas e um nocturno); 20 e 20, 1.º acto da ópera «Aida», de Verdi, por solistas, coros e orquestra da ópera de Roma, sob a direcção de Tullio Serafin; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Recital de piano, por Maria Manuela Araujo; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica: «Concerto n.º 2, opus 19, em si bemol maior», de Beetoven, pelo pianista Backhauss e a Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida pelo maestro Clemens Krauss; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, «Missa de Natal», de Charpentier, por solistas e conjunto vocal de Paris e a Orquestra da Sociedade de Musica de Camara de Paris, sob a direcção de André Jouve; órgão por Geoffroy Chaune; 23 e 20, O violinista Yehudi Menuhin e a Orquestra Filarmónica no «Concerto n.º 4», de Vieuxtemps, sob a direcção do maestro Walter Susskind.

— Em que lingua falarão os espiritos ?
— Eu calculo que seja em latim, que é uma lingua morta...

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Meia-Noite; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Sueste, o céu está nublado e caem aguaceiros em algumas regiões por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação duma depressão centrada a Noroeste da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado. Vento Sueste bonançoso a moderado. Possibilidade de aguaceiros, principalmente nas regiões montanhosas. Pequena subida de temperatura.

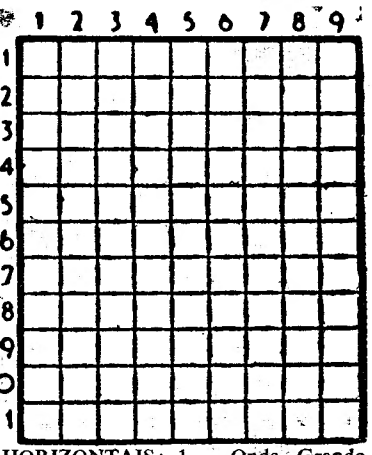
Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 24°,3; mínima, 16°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°,5; mínima, 15°,4.*

—Temperaturas de hoje no Estoril, ás 9 horas: no ar, *19°,9;* no mar, *18°.*

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1689



HORIZONTAIS: 1 — Onda. Grande quantidade. 2 — Espíritos. 3 — Saudável. Preposição e artigo (pl.). Entre nós. 4 — Prefixo que designa três. Escarnecer. 5 — Estimar. Lameiro. 6 — Mesmo. Nome de mulher. 7 — Lavrei. Pouco densa. 8 — Chefe etíope. Contracção de dois pronomes pessoais. 9 — Prefixo de negação. Cólera. Ceu. 10 — Vila do concelho do Seixal. 11 — Orgão da vista. Olmeiro.

VERTICAIS: 1 — Dilatada. Estéril. 2 — Equiparam. 3 — Símbolo químico do gálio. Pequenos barcos de recreio. Existe. 4 — Flanco. Monarca. Intimo. 5 — Maior. Nome de um jogo. 6 — Ofereces. Soletrar. Sapo do Amazonas. 7 — Campeão. Linha secundária de caminho de ferro. O mais. 8 — Saliência da parte mais alta da parede onde assentam os beirais do telhado. 9 — Amarga. Nome de homem bíblico.

Solução do problema n.º 1688

HORIZONTAIS: 1 — Capa. Eram. 2 — Rio. Ume. 3 — E's. Cãs. Em. 4 — Pã. Io. 5 — Uma. Ser. 6 — Si. Don. Lá. 7 — Vária. 8 — Ura. Une. 9 — Lê. Per. Aí. 10 — Corou. 11 — Pararia.

VERTICAIS: 1 — Crepusculo. 2 — Ais. Mi. Ré. 3 — Pó. Pá. Vã. Cá. 4 — Cã. Dá. Pôr. 5 — Já. Correra. 6 — Si. Ni. Ror. 7 — Ru. Os. Au. Ui. 8 — Ame. El. Na. 9 — Memoráveis.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	921$00	920$00	922$00
Cons. 3 % T. 10	967$50	967$00	968$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.018$00	1.018$00	1.020$00
Centenários 4 % 1940	2.262$00	—	2.263$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	985$00	983$00	987$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	981$00	—	983$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	981$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.235$00	1.235$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.395$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	513$00	517$00
Norte de Portugal 5%	—	108$00	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	969$00
Gás Elect. 4 %	989$00	988$00	990$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.050$00
U. E. P. 3 3/4 %	94$00	94$00	94$50
U. E. P. 4 % 1945	96$00	96$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	96$00	98$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$00	103$50
Metropolitano	1.020$00	1.018$00	1.022$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	495$00
Angola	—	940$00	990$00
Espírito Santo	—	8.800$00	—
Lisboa & Açores	—	3.800$00	—
Portugal	2.320$00	2.310$00	2.330$00
Ultramarino	2.140$00	2.140$00	2.145$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	680$00	678$00	682$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	2.065$00	2.072$00
Ag. das Neves	—	950$00	—

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial	—	—	770$00
Açucar de Angola	3.000$00	3.000$00	3.005$00
Boror	528$00	528$00	530$00
Cabinda	410$00	407$00	415$00
Cádá	—	—	4.670$00
Colonial do Buzi	329$00	328$50	329$00
Ilha do Principe	—	2.300$00	2.350$00
Incomati	—	3.750$00	3.970$00
Moçambique	168$00	167$50	168$50
Zambézia	216$00	215$50	216$50
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	540$00
Cimentos Leiria	—	481$00	485$00
Crédito Predial	58$30	58$20	58$40
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	413$00	418$00
Nacional Navegação	—	—	1.970$00
Colonial Navegação	900$00	890$00	910$00
Port. de Celulose	2.880$00	2.870$00	2.900$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.750$00
Port. de Tabacos	497$50	497$50	498$00
Tabacos de Portugal	—	630$00	640$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	232$00	234$00
Aguas Lisboa 1936	—	215$00	220$00
Electr. das Beiras	1.500$00	1.495$00	1.505$00
Gás e Electricidade	342$00	341$50	342$50
H. Alto Alentejo	154$00	154$00	154$50
H. E. Cávado	1.560$00	1.555$00	1.565$00
H. E. Zêzere	1.510$00	1.508$00	1.512$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.780$00
União Elect. Port.	225$00	225$00	228$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$89	$93
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil	$42	$44
Congo Belga	$56,5	$57,5
Dinamarca	3$90	4$20
Espanha	$62,8	$63,8
França	$07,1	$07,3
Holanda	7$30	7$55
Inglaterra	75$00	76$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	290$00	300$00
Portugal — Barra	32$90	33$60
Portugal — Barra Fino	33$30	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 38.800.000$00

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos, Titulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Dois absolvidos
e cinco condenados
(18 meses a seis anos)
no julgamento de Poznan

POZNAN, 12—Terminou hoje o julgamento do grupo de nove incriminados pelos tumultos de Junho, tendo continuado o longo desfile das testemunhas, uma das quais descreveu o assalto á estação de Poznan quando um grupo inutilizava papeis. «Atenção camaradas (disse-lhes a testemunha) o que estão a fazer em nada se relaciona com as finalidades da greve. Estão a rasgar documentos oficiais...». Eles responderam-me: «Olha, uma pupila de Estaline... Vamos mostrar-te do que somos capazes...».

O longo desfile das testemunhas continuou. Um tenente, empregado no Tribunal Militar, fez uma descrição das circunstancias do ataque ao edifício dos Serviços de Segurança (polícia secreta). Disse que os manifestantes, concentrados em frente do edifício começaram por apedrejar as janelas. Os atacantes foram alvejados com duas mangueiras de incêndio. A seguir, a testemunha ouviu os primeiros tiros e notou que estes escalavravam a pintura da casa em frente do edifício da Segurança.

E' a primeira vez que um depoimento permite determinar que os primeiros tiros partiram do Serviço de Segurança. Mais tarde, acrescentou, o tenente, a muitidão desfez o cordão de soldados. Na confusão os civis arrebataram as armas aos militares e o tiroteio intensificou-se.

O depoimento impressionou o tribunal.—(F. P.).

A sentença

POZNAN, 12 — Duas absolvições, uma pena suspensa de 2 anos de cadeia, outra de 18 meses, outra de 30 meses, com multa, uma de 3 anos, e três condenações a 6 anos de cadeia, foram as sentenças lavradas hoje no julgamento dos «Nove». — (F. P.).

O aumento
do comérc o mundial
posto em evidência
na reunião da G.A.T.T.

GENEBRA, 12.—A 11.ª sessão do G. A. T. T. (Acordo Geral sobre as Pautas Aduaneiras e o Comércio) começou ontem em Genebra, com a participação dos delegados de 50 países.

No discurso inaugural, Dana Wilgress (Canadá) tratou resumidamente das tendências actuais do comércio mundial: «As trocas internacionais, disse, nomeadamente, atingiram um volume sem exemplo na História. Desde 1948, ano da criação do G. A. T. T., o comércio mundial aumentou mais de 150 % em valor e 60 % em volume Parece que assistiremos, este ano, a novos e consideráveis progressos». Sublinhou, porém, que as regiões industrializadas e os países subdesenvolvidos não participaram igualmente nessa progressão.

Wilgress referiu-se, mais adiante, aos projectos de criação de um mercado comum, no ambito dos países da C. E. C. A., e de estabelecimento de uma zona de permuta livre na Europa, desejando a sua realização o mais brevemente possível.—(F. P.).

E' agora?

LONDRES, 12—Segundo anuncia, esta manhã, o «Daily Sketch», a princesa Margarida tenciona casar-se em breve, tendo já informado, da sua decisão, á família real. O jornal acrescenta que a princesa não disse aos seus quem era o seu futuro marido.—(F. P.).

VAI A FÁTIMA ?
Visite o Restaurante Avé-Maria
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef 41

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Uma baleia gigante
voltou um barco

MANILLA, 12 — Uma «baleia gigante» voltou o barco a motor «Kumpit», quando navegava a 140 milhas ao Sul da ilha de Sulu, no extremo Sudoeste das Filipinas. Os dez passageiros e a tripulação foram salvos por uma canhoneira, quando se agarravam desesperadamente ao casco do navio.

Dois marinheiros nadaram até á ilha mais próxima, a 14 milhas de distancia, e pediram socorro. Foi então enviada a canhoneira. — (A. N. I.).

As negociações sobre Suez
no âmbito da O. N. U.
estão num beco sem saída?

NAÇÕES UNIDAS, 12.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, França e Egipto voltaram hoje a reunir-se, em sessão secreta, pela quinta vez, esforçando-se por encontrar uma base para negociações sobre a actual crise do Suez.

Os três estadistas elaboraram uma espécie de relatório para ser apresentado á reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que se realiza, á porta fechada, esta tarde.

A impressão do dia de ontem, nas Nações Unidas, inteiramente consagrado ás conversações particulares sobre o caso do Suez, era de confusão, que surgia no final dessas conferências, não só devido ao segredo de que estavam rodeadas, como ás declarações formais, em desacordo umas com as outras, dos que nelas tomavam parte.

Por outro lado, a multiplicidade de esforços para encontrar uma solução, tornava difícil aos observadores fazer uma ideia exacta da situação. Assim, além das reuniões dos três ministros dos Negócios Estrangeiros, houve a considerar um plano Khrisma Menon, um plano Spaak e um da Pérsia, sem contar com as ideias pessoais que eram atribuidas a diferentes personalidades, entre as quais, o secretário-geral da O. N. U.

Com excepção do plano Menon, as outras ideias apresentadas não têm por objectivo encontrar uma solução definitiva para a crise, mas sim medidas que evitariam um malogro do Conselho de Segurança, no caso do Suez.

Uma sessão publica encerrará amanhã a grande semana diplomática da O. N. U.—(A. N. I. e F. P.).

Vão reunir-se os accionistas da antiga companhia do Canal

NOVA YORK, 12.—O director-geral da Companhia Universal do Canal de Suez, Jacques Georges-Picot, partiu ontem de Nova York para Paris, onde vai assistir a uma assembleia extraordinária dos accionistas da companhia, tendo entregue, antes da partida, uma declaração á Imprensa, dizendo que tinha vindo a Nova York na altura da reunião do Conselho de Segurança, a fim de poder dar ás delegações todas as informações de que estas poderiam vir a necessitar.

«Quanto ao ponto de vista da companhia universal, sobre o problema em conjunto — acrescentou — penso que toda e qualquer solução que tenha por objectivo restaurar a confiança no carácter sagrado dos tratados e no valor da palavra dada, seria de uma grande importancia. Mas também, qualquer solução que venha a aceitar ou a desculpar e, consequentemente, estimule a ruptura de tais compromissos, quando estes têm sobretudo um aspecto internacional, não só atingiria as boas relações internacionais, como poria em perigo os interesses dos países que procuram legitimamente acelerar o seu desenvolvimento económico e industrial».—(F. P.).

Receia-se que Hong-Kong
se transforme em cenário
de perturbação permanente

(Continuação da 1.ª pág.)

de perturbação da ordem e reunião ilegal. Comparecerão hoje em tribunal.

Outro comunicado governamental, transmitido pela Rádio, ás 13 e 15 hora local), dizia que a situação «continuava a ser de calma nas áreas de Kowloon e Tsun Wang, á excepção de alguns casos isolados de apedrejamento». — (F. P., A. N. I. e R.).

Existe o perigo de se tornar permanente a agitação actual

LONDRES, 12.—Comentando os motins na peninsula de Kowloon, o «Times» escreve, hoje, em editorial:

«O que é de surpreender é que os disturbios populares tenham sido tão raros num local tão superpovoado como Hong-Kong. Metade da sua população é constituida por refugiados ou imigrantes desamparados. Há numerosos desempregados e também muitos empregos mal remunerados. A maioria da população sofre as consequências de um abastecimento de água severamente restrito, mas o pior de tudo é que a situação geográfica da colónia faz com que esta seja encarada como um foco de actividades contra o continente».

«Tem sido política prudente do Governo de Hong-Kong reprimir qualquer actividade política organizada, quer dos comunistas, quer dos nacionalistas, que possa ameaçar a paz».

«Nos primeiros dias do novo Governo no continente, foram os comunistas que tentaram criar clandestinamente uma organização, mas, posteriormente, uma política mais tolerante da parte de Pequim tem encorajado os Chineses de Hong-Kong a atravessar a fronteira, em visitas, para verem o que se passa no continente. É possivel que, como reacção contra essa atitude, elementos do Kuomintang, irresponsáveis, tenham procurado defender, violentamente, a sua causa».

«O verdadeiro perigo é que a tensão, que não existia, até hoje, entre os habitantes de Hong-Kong, venha a ser agora permanente».—(A. N. I.).

Barricadas nos caminhos

HONG-KONG, 12.—A Polícia colocou barricadas nas principais estradas que conduzem ao Pico Vitória, no meio da ilha, onde os Chineses se preparavam para celebrar a sua «Festa da Lua». As autoridades deram ordem para que fossem suspensas as carreiras do teleférico.

A intervenção das forças armadas conseguiu debelar, rápidamente, uma ameaça de recrudescimento dos motins, quando uma patrulha surpreendeu, esta manhã, um grupo de populares a tentar assaltar uma taberna pertencente a um comunista.

O governador interino esteve no comando da Polícia, de Kowloon, a fim de conferenciar pessoalmente com as autoridades locais. O seu automóvel foi escoltado por um contingente fortemente armado.

Continuam suspensas as carreiras dos barcos entre Kowloon e Hong-Kong.

Como «medida de precaução», os operários que trabalham nas obras do novo consulado americano, em Hong-Kong, hastearam hoje, num ponto bem visível a grande distancia, uma enorme bandeira da China Nacionalista.

Cerca de 80 pessoas foram esta manhã acusadas, num tribunal, de perturbação da ordem e de reunião ilegal. Foram enviados a outro tribunal, devendo ser julgados na terça-feira.

Em Kowloon os preços dos alimentos atingiram hoje uma alta excepcional. Os jornais comunistas á venda num distrito foram destruídos. O Governo recusou um pedido da Associação dos Correspondentes Estrangeiros para que fossem dadas facilidades de visita ás áreas perturbadas. — (A. N. I. e R.).

Israel
e os países árabes

(Continuação da 1.ª pág.)

ciam a uma iniciativa do Governo de Londres, sem qualquer relação, portanto, com a declaração tripartida, assinada em 1950, segundo a qual a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França se comprometeram a garantir a paz no Médio Oriente.

Em harmonia com o tratado anglo-jordano, a Inglaterra tomou o compromisso de correr em auxílio da Jordania, no caso de uma agressão armada, levada a cabo por Israel ou por qualquer outro Estado.

O Egipto não cederá tropas

O correspondente do «Daily Telegraph» no Cairo informa que o Egipto rejeitou um pedido da Jordania para que fossem enviadas tropas egípcias para aquele país a fim de reforçar a sua defesa. Esta recusa foi formulada durante conversações secretas que o presidente Nasser teve com Abdel Hadi, ministro dos Negócios Estrangeiros da Jordania.

Pedido análogo foi feito ao Iraque, que também o rejeitou, há poucos dias.

O coronel Nasser, indica o «Daily Telegraph», não deseja ver-se envolvido em hostilidades contra Israel ou por qualquer outro Estado, discutem o caso de Suez.—(A. N. I. e F. P.).

O atentado no Rio
contra Carlos Lacerda

RIO DE JANEIRO, 12. — Gregório Fortunato, o «Anjo Negro» do falecido presidente Getulio Vargas, de quem era o guarda-costas, foi condenado a 25 anos de cadeia por haver ordenado o assassínio do jornalista brasileiro Carlos Lacerda.

O tribunal lavrou a sentença depois de um debate que se prolongou por vinte horas. A sala da audiência estava repleta. — (F. P.).

Uma bomba «H»
mais aperfeiçoada

WASHINGTON, 12 — Foi hoje revelado, pela primeira vez, que os Estados Unidos já conseguiram fabricar uma «bomba H mais limpa».

Ao discursar numa reunião científica, patrocinada pela Associação para o Avanço da Ciência, o membro da Comissão de Energia Atómica, Willard F. Libby, declarou que, como ficou comprovado pela «Operação Asa Vermelha» — em harmonia com a qual foram realizadas experiências nucleares, na área do Pacífico, entre 5 de Maio e meados de Julho deste ano — os laboratórios americanos resolveram, com êxito, o problema de produzir uma bomba de hidrogénio que dê um mínimo de percentagem de «poeira radioactiva».

Pelas experiências realizadas, verificou-se que a explosão de uma bomba H, com potência igual a milhões de toneladas de TNT, deixou suspensas na estratosfera «poeiras radioactivas» em quantidade muito inferior á dos modelos anteriores. — (A. N. I.).

Alimente-se bem
Por 15$00 almoços e jantares á americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta
PASTELARIA S JOÃO LDA
Av Paris n.º 3-A — LISBOA
Telef 725600

Para o seu almoço de negócios, escolha o ambiente tranquilo do **Restaurante Tágide**
Um bom almoço facilita um bom negócio

Últimas notícias

Reunião em Lisboa
sobre os bens alemães no estrangeiro

BONN, 12.—Anuncia-se oficialmente, nesta capital, que começarão este mês, em Lisboa, negociações sobre questões relacionadas com os bens alemães sob sequestro no estrangeiro. Assistirão delegações da Republica Federal Alemã, da França, da Grã-Bretanha, de Portugal e dos Estados Unidos. A delegação alemã em Lisboa será chefiada pelo dr. Berger, director dos serviços jurídicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Uma espada de oiro
para o coronel Santos Costa

RIO DE JANEIRO, 11.—Uma espada de oiro de general será oferecida ao ministro da Defesa Nacional de Portugal, em reconhecimento pela sua grande amizade ao Brasil, por iniciativa de um grupo de militares, escritores e jornalistas brasileiros, tendo á frente o dr. Paulo Tacla.

Para receber a espada o coronel Santos Costa será convidado a vir ao Brasil e, em caso de impossibilidade, uma delegação daquele grupo irá a Portugal.—(A. N. I.).

ADENAUER
vai remodelar o gabinete na próxima terça-feira

BONN, 12 — A remodelação do Ministério de Adenauer está definitivamente marcada para terça-feira da semana que vem—anuncia uma nota dos Serviços de Imprensa federais. Acrescenta que o numero das pastas ministeriais será reduzido. — (F. P.).

O ministro das Comunicações
partiu para Munique

Partiu hoje, no «Sud», o sr. general Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, que vai a Munique participar na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes. Chefia a delegação portuguesa, de que fazem parte os srs. dr. Luís Pedreira e eng. Luís Costa. A conferência realiza-se de 15 a 18 do corrente.

A MISSÃO NAVAL
nos Estados Unidos

CHARLESTON (Carolina do Sul), 12 — Procedente de Norfolk, Virgínia, chegou aqui o vice-almirante José Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Marinha portuguesa. Visitou hoje a base naval de Charleston, onde conferenciará com as autoridades navais, almoçando com o comandante da base. A visita termina na segunda-feira, mas o informador oficial da Secretaria da Marinha disse que o almirante Brito ficará nos Estados Unidos mais dez dias para assistir á conferência militar da N. A. T. O.—(A. N. I.).

Julgamento adiado
por falta de constituição do tribunal

A' quinta do Coelho, a Sacavém, deverá deslocar-se hoje o 2.º Juizo Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do corregedor, sr. dr. Simões de Carvalho, para proceder á reconstituição do crime de morte ali praticado no dia 10 de Maio ultimo, e de que foi vítima o jornaleiro António Seiça.

A circunstancia de o sr. dr. Simões de Carvalho ter sido promovido a desembargador e colocado na Relação do Porto, tal como vem hoje publicado na folha oficial, levou o tribunal a adiar, para data a designar, o julgamento em causa e a reconstituição do crime.

Uma banda escocesa
desceu hoje no Aeroporto

Vinda de Gibraltar chegou esta tarde a Lisboa a banda dos Seaforth Highlanders que vem abrilhantar um baile de beneficência que hoje se realiza no Hotel Avis.

Aguardavam-na, no aeroporto, os adidos militar e do ar ingleses e comandante Gardon.